ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 11.824

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Grave ameaça

de crise económica

de fundas repercussões

em todo o Mundo

ROMA, 4.—Está aqui reunida, na capital italiana, a 8.ª Conferência da Organização Internacional da Agricultura e Alimentação (F. A. O.). Os trabalhos, sob a presidência do sábio brasileiro Josué de Castro e com a participação de delegados de 71 países, devem durar três semanas.

O presidente deseja dar novo impulso aos trabalhos desta reunião, convencido de que o Mundo está em vésperas de uma crise económica com repercussões sociais e políticas muito de recear. Em dez anos de existência, a F. A. O. tem verificado que os países produtores não podem colocar os seus produtos nas nações subalimentadas, porque estas não têm meios financeiros para comprar esses produtos.

Para o professor Josué de Castro (que comunicou a intenção de não solicitar a renovação do seu mandato presidencial, que dura há quatro anos), é preciso passar, agora, nesta Conferência, da fase da observação para a da realização, isto é, resolver o problema dos excedentes em função da fome.— (France Presse).

Duas concepções da moda inglesa para a próxima Primavera, apresentadas numa passagem de modelos em Londres, no Kensington Palace Hotel. São de uma adorável frescura e parecem destinar-se a raparigas muito novas, Laçarotes, blusas mimosas, um chapelinho do mesmo tecido (popeline de algodão), igualmente leve, quase esvoaçante—«toilettes» que, a generalizarem-se, darão ás suas possuidoras, se o físico as ajudar como a estas, um verdadeiro ar de sílfides 55

PORTUGAL E A RODÉSIA

Lord Malvern foi recebido

pelo chefe do Governo

que lhe ofereceu um almoço em Queluz

O primeiro-ministro da Federação das Rodesias e Niassalandia, que ontem chegou a Lisboa, com sua esposa, foi esta manhã recebido pelo presidente do Conselho. Lord Malvern, acompanhado pelos ministros srs. drs. Carlos Pinto Ferreira e José de Almada, chegou ao Palácio da Assembleia Nacional ás 10 e 30. Entrando pela porta principal do edifício, foi ali recebido pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que o introduziu no gabinete do chefe do Governo. Seguiu-se uma troca de impressões, que durou cerca de hora e meia, após o que lord Malvern saiu com o mesmo cerimonial protocolar da entrada.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar ofereceu, depois, no Palácio Nacional de Queluz, um almoço em honra do ilustre visitante.

Presidiram o presidente do Conselho e a sr.ª D. Maria Amélia de Pitta e Cunha, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros, e tomaram parte no almoço, além de lord e de lady Malvern, os srs. prof. dr. Paulo Cunha; ministro do Ultramar e esposa; embaixadores da Grã-Bretanha e da Bélgica; subsecretário de Estado do Ultramar e esposa; secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e esposa; governador-geral de Moçambique e esposa; director-geral dos Negócios Políticos e esposa; encarregado dos Negócios da União da África do Sul e esposa; prof dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto e esposa; comandante Sarmento Rodrigues e esposa; chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros e esposa; dr. José Ferreira Bossa, ministro dr. Carlos Pinto Ferreira, dr. Eduardo Brasão, dr. José de Almada, coronel Esmeraldo de Carvalhais, dr. Henrique Martins de Carvalho, secretário de lord Malvern e o inspector de Polícia, José Falcão.

No final do almoço, foram trocadas amistosas saudações entre os srs. prof. dr. Oliveira Salazar e lord Malvern.

O primeiro-ministro da Rodésia percorreu á tarde, de automóvel, a cidade, na companhia do sr. dr. Pinto Ferreira.

Um tratado de segurança europeia

seria assinado pelos Estados Unidos

se a Rússia aceitasse a reunificação alemã

WASHINGTON, 4.—Os telegramas dos correspondentes americanos que se encontram em Genebra, sublinham, desde há 24 horas, o optimismo manifestado por Foster Dulles quanto ás perspectivas de acordo, entre Leste e Oeste, sobre a segurança europeia. E' claro que não se realizou qualquer progresso sobre a reunificação da Alemanha, mas a Imprensa esforça-se por explicar a atitude do secretário de Estado americano, o qual, segundo dizem, parece estar em oposição, até certo ponto, com a dos diplomatas britanicos e franceses.

Em Washington, procura-se encontrar uma explicação para a tendência manifestada por um homem mais sujeito a encarar os problemas com um certo pessimismo. As opiniões expressas nos meios bem informados da capital americana, podem resumir-se assim:

a) — Não houve nenhuma alteração na política europeia dos Estados Unidos. O Governo americano crê, tal como os seus aliados oci-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Manhã de Sol

A despeito das previsões meteorológicas, que anunciavam para hoje a continuação do mau tempo, o dia amanheceu de uma luminosidade surpreendente e o Sol entornou sobre as sete colinas desta Lisboa outonal e preguiçosa a sua cornucópia de oiro. O Ceu abriu-se ontem em catadupas que faziam prever cataclismos cósmicos e os relampagos riscavam o horizonte ameaçador com manchas de fogo. Os grandes aviões de carreira, como pássaros assustados pelo vendaval, não pousaram durante o dia no aeroporto, demandando outras escalas menos castigadas pelos elementos em furia. Tudo indicava, em boa verdade, não só na opinião autorizada dos cientistas que se debruçam sobre os problemas meteorológicos, como no espírito empirico do homem da rua, que o dia de hoje seria a continuação do tempo chuvoso de ontem, a continuação das galochas, da malva e do impermeável. Pois não aconteceu assim—pelo menos até á hora a que escrevemos. Quem se levantou cedo teve a alegria de ver a penumbra roxa da ante-manhã ceder a breve trecho o lugar a uma luz suave e aveludada, que doirou as colinas, as cupulas e os telhados de Lisboa, brincando com as folhas amarelecidas que juncam as avenidas e os jardins. O Sol rompeu, numa explosão de luz, e os gatos, madraços e curiosos, espreguiçaram-se nos portais. E os corações, que ontem se apertavam num círculo angustioso de reflexões melancólicas, já hoje se abriram numa alvorada de sorrisos e de promessas. O irmão Sol voltou a dar-nos a alegria da sua luz e o conforto aliciante do seu calor. Os pardais voltáram a chilrear nas árvores da Avenida. As flores entreabriram nos jardins as pétalas assustadas, que se tinham fechado á pressa dentro da corola, para se resguardarem da chuva. A costureirinha do quinto andar, alegre como uma cotovia que solta no azul puro de Novembro o seu gorgeio matinal, pôs o seu vaso de mangerico á janela e o perfume encheu a rua toda, insinuou-se nas almas romanticas e tocou-nos a pele como uma caricia primaveril.

Eis uma das novidades sensacionais da moda para este Inverno: sapatos decorados com pinturas de rostos femininos. A extravagante ideia nasceu na mente de um sapateiro de Dusseldorf—capital da elegancia na Alemanha—, e parece ter conquistado já a Itália, onde triunfou em Bolonha, num concurso de calçado para senhoras. Dentro em breve veremos talvez no Chiado sapatos do mesmo género, com desenhos estilizados como estes, que, alargando-se pelo peito do pé, lembram de algum modo máscaras de Carnaval ou de tragédia

A realização antecipada

das eleições em França

tem por objectivo afastar

Mendès-France do poder

— por MAURICE DUVERGER

O plano do Governo francês para a realização de eleições antecipadas resulta de considerações de caracter nacional. Seria util introduzir em França o costume inglês de precipitar a realização do acto eleitoral, para evitar a demagogia caracteristica dos ultimos meses de uma legislatura. Em tempos normais, este argumento pode parecer secundário. Na actual conjuntura —nacional e internacional—oferece um excepcional interesse.

Para a França, na África do Norte e noutros pontos, os seis meses próximos serão decisivos. Uma Assembleia, prestes a terminar o seu mandato, sujeita portanto ás mais diversas flutuações, está menos habilitada a enfrentar os acontecimentos que se preparam do que uma Assembleia recem-eleita, a qual se supõe estar próxima da vontade do povo, podendo tomar as deliberações corajosas que as circunstancias impõem.

A arma forjada pelo sr. Edgard Faure

Há ainda outra vantagem a ter em conta, no caso das eleições antecipadas. O plano governamental esboça a criação de um mecanismo irreversível, capaz de levar a cabo a unica reforma das instituições verdadei-

(Continua na página seguinte)

Um livro valioso

do século XIII

que esteve em Portugal

foi para o museu de Segóvia

SEGOVIA, 4.—Para o museu da Junta desta província foi adquirido um livro de ordenações do século XIII, que pertencia a uma biblioteca catalã e se encontrava em poder de um professor português que residia em Lisboa.

O conteudo histórico e jurídico do livro é valiosíssimo e refere-se á época em que se exercia a jurisdição do bispo de Segovia, mas as ordenações são mais antigas, anteriores ás de Toledo e Sevilha, que datam dos séculos XIV e XV.— (Efe).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Um projecto
de decreto-lei
sobre os novos hoteis

Reconhecendo «a necessidade de interpretar autênticamente determinadas disposições da lei n.º 2073, de 23 de Dezembro de 1954, e de aplicar os seus princípios a alguns casos não previstos na mesma lei», o Governo enviou á Camara Corporativa o projecto de decreto-lei n.º 509, cujas principais disposições estabelecem que o regime de isenções e reduções previstas no artigo 12.º da Lei n.º 2073, de 23 de Dezembro de 1954, abrange, além das licenças dos corpos administrativos, as licenças e taxas dos governos civis e da Inspecção dos Espectáculos, bem como quaisquer outras a que esteja sujeito o exercício da actividade hoteleira ou similar.

Aos estabelecimentos referidos na alínea b) do artigo 1.º da Lei n.º 2073 é aplicável o disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 12.º do mesmo diploma.

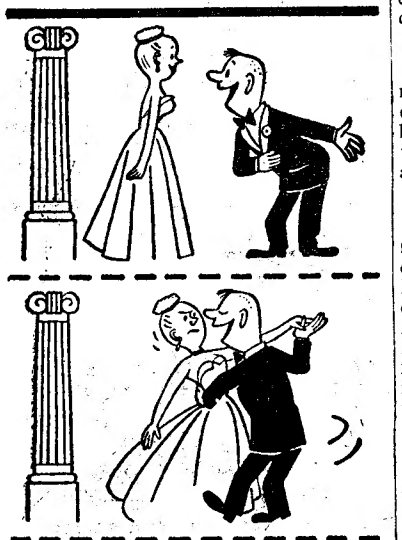
A redução tributária concedida na parte final do corpo do artigo 12.º da Lei n.º 2073 abrange também o imposto complementar, e a estabelecida no seu § 2.º incide sobre as contribuições, impostos e taxas a que se refere a mesma parte final do corpo do artigo, bem como sobre as licenças e taxas mencionadas no artigo 1.º do presente diploma.

As isenções previstas no artigo 12.º da Lei n.º 2073 aplicam-se a estabelecimentos hoteleiros novos classificados de utilidade turística que mantenham a mesma designação de estabelecimentos não isentos e construídos no mesmo local.

Terá a redução estabelecida no artido 13.º da Lei n.º 2073 o imposto do selo devido por traspasse ou novo arrendamento de instalações para estabelecimentos hoteleiros ou similares que estejam ou por esse facto venham a ser classificados de utilidade turística.

As juntas de turismo, comissões distritais de turismo e os municípios que administrem zonas de turismo poderão, sob autorização, respectivamente, do Presidente do Conselho ou do Ministro do Interior, adquirir, promover a construção e dar de concessão ou de arrendamento os estabelecimentos hoteleiros ou similares préviamente declarados de utilidade turística.

A expropriação por utilidade publica admitida no artigo 17.º da Lei n.º 2073 é extensiva aos direitos relativos aos bens imóveis, de acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 2030, de 22 de Junho de 1948.



ELE DEVIA TER
PURIFICADO O SEU HÁLITO
USANDO O DENTÍFRICO

Gibbs COM Clorofila activa

55 CL 07C IND. LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

As eleições em França

(Continuação da página anterior)

ramente digna de crédito: a reforma dos costumes politicos e não a simples revisão dos textos constitucionais. Introduzir na Constituição o princípio da dissolução da Assembleia Nacional de nada servirá, desde que não se quebre a velha tradição que impede o chefe do Governo de recorrer á dissolução, mesmo quando tem direito de o fazer.

A arma forjada pelo sr. Edgar Faure forçará, pela primeira vez, desde 1877, os deputados a enfrentar o veredito do povo antes de expirar o seu mandato. Para isso o actual chefe do Governo fez o que a lógica o aconselhava: pôs a questão de confiança sobre o projecto das eleições antecipadas, e para o resto meteu-se no quadro estrito das disposições constitucionais. A votação da confiança levou a uma espécie de dissolução indirecta por iniciativa do Governo. Se a moção de confiança fosse rejeitada por maioria absoluta, o Governo poderia recorrer á dissolução directa.

Uma manobra política transparente

Se fosse apenas a maioria relativa que sancionasse a votação, o Governo continuaria no Poder, pondo-se também, pela primeira vez, termo ao hábito de derrubar os governos privando-os do direito de dissolver a Assembleia. De qualquer maneira, a votação iniciaria o processo de uma reforma dos costumes políticos em França, mais profunda do que todas as anteriores. O presidente do Conselho, uma vez metido nesse caminho, quis percorrê-lo até ao fim.

Há que reconhecer que por detrás destas explicações, lógicas e pertinentes, se esconde uma manobra politica discutível. A antecipação das eleições visa um objectivo imediato: dificultar os novos aparentamentos que estavam a ser negociados, há meses, entre os agrupamentos do centro-esquerda. Esse reagrupamento das forças eleitorais e parlamentares fazia-se á volta do nome do antigo presidente do conselho Mendès-France, para a ressurreição de uma frente popular que certas votações recentes prefiguravam.

Importancia do congresso radical-socialista

A eficácia das combinações, feitas ou em curso, parece-me duvidosa. A evolução que está a operar-se em França, no sentido de criação de novas constelações políticas, não se encontra ainda suficientemente amadurecida. Se as personalidades interessadas na sua realização tivessem mais alguns meses á sua frente, a situação modificar-se-ia. Isto não quer dizer que o choque psicológico provocado pela campanha eleitoral em perspectiva não precipite os desejados reagrupamentos, operando aquilo a que Stendhal chamava uma «cristalização».

Se o sr. Mendès-France for o triunfador no próximo congresso radical-socialista, essa cristalização terá um excelente ponto de partida. Mas é pouco provável que, em 1956, os socialistas estejam mais dispostos do que hoje para entrar numa aliança com os comunistas e ainda menos provável que os aparentamentos de caracter local sejam mais numerosos do que naturais.

O agrupamento europeu do sr. Jean Monnet

De todos os agrupamentos e reagrupamentos, em estudo ou em perspectiva, o que mais sofrerá com as eleições antecipadas é aquele que o sr. Jean Monnet sonhou e a que pôs o nome de «agrupamento europeu». A sua desgraça servirá de prémio de consolação aos partidos da esquerda igualmente afectados pela decisão tomada. Acima de tudo há que pensar, porém, no interesse nacional.

O fundo do problema confunde-se com a reforma eleitoral. As eleições antecipadas tornam mais difícil a eliminação dos aparentamentos que desfiguram o verdadeiro sentido da representação nacional, anulando a vantagem da consulta ao país. Em 1951, á direita, o R. P. F. foi excluido sistemáticamente dos aparentamentos, o que compensou um fenómeno identico que se deu com os comunistas, á esquerda. Em 1955 alguns deputados R. P. F. entrarão em combinações com os independentes, camponeses e republicanos populares, o que contribuirá para falsear ainda mais o resultado do escrutinio.

Necessidade da reforma eleitoral

Se a Assembleia Nacional não chegar a fazer a reforma eleitoral indispensável e se os aparentamentos se orientarem, no sentido actual, corremos o risco de ter uma nova Assembleia que será apenas a caricatura da vontade do povo. O regime em França correrá então um risco grave e conhecerá a crise mais grave de toda a sua existência. A opinião publica revoltar-se-á contra a ideia de ver falseada a expressão do sufrágio por manobras equivocas, pois se trata precisamente de realizar eleições antecipadas tendo em conta a urgência de tomar decisões vitais para o país.

É compreensível a reação dos que dizem, perante o projecto governamental: «Nada de eleições antecipadas sem reforma eleitoral prévia». Mas esta reacção vai demasiado longe no sentido oposto. O problema deve ser posto assim: «Há nesta Assembleia a maioria necessária para modificar a actual lei eleitoral?». Se essa maioria existe deve pronunciar-se imediatamente, de maneira positiva. Se não existe—como tudo indica—vale a pena realizar imediatamente a consulta. Esta não corresponderá, no seu resultado, á verdade, mas será menos falseada do que se a realizarem em meados de 1956! Ter-se-á poupado, pelo menos, o país a seis meses de demagogia parlamentar.

O PORTO pelo telefone

Caminhos de Ferro de Moçambique

PORTO, 4 — Esteve nesta cidade aonde veio em missão oficial dos Caminhos de Ferro de Moçambique, o sr. Carlos Ribeiro, chefe dos serviços de propaganda daqueles serviços. Carlos Ribeiro retirou hoje após ter apresentado cumprimentos na delegação do «Diário de Lisboa».

O estado do tempo

O estado do tempo melhorou um pouco, tanto em terra como no mar. Desta maneira, os barcos de pesca puderam sair para a sua faina, sendo, porém, reduzida a recolha de peixe. Em Leixões continua içado o sinal n.º 1, indicativo de temporal de Noroeste.

Traineira avariada

Durante a madrugada finda, a traineira «Dourada Celeste», quando pescava e por se ter enrolado a rede na hélice, ficou impossibilitada de se mover, pelo que deu entrada em Leixões, a reboque da traineira «Gamo».

Dois irmãos atropelados

Um automóvel conduzido por António Silva Tavares, residente em S. Pedro da Areosa, atropelou, junto ao posto da Polícia de Viação e Transito no Ameal, dois irmãos: José Augusto e Carlos Afonso, de 9 e 7 anos. Conduzidos ao Hospital de Santo António, o primeiro ficou ali internado, pois sofreu fracturas, e o segundo, depois de socorrido, regressou a casa.

Doença subita

Deu entrada na sala de observações do Hospital de Santo António, a doméstica Belmira da Silva, de 65 anos, casada, moradora na Rua de Zambeze, 302, que foi acometida de doença subita.

Atropelada por bicicleta

Em Gondomar, uma bicicleta guiada por Adriano Teixeira Ferreira, atropelou, no lugar do Seixo, Deolinda Marques do Nascimento, de 68 anos, ali residente, que foi conduzida ao Hospital de Santo António, onde ficou internada por ter sofrido graves ferimentos e fracturas da bacia e omoplata.

VIDA MUNDANA

COMENDADOR ALBANO DE SOUSA GUISE

Por via aérea, regressou ontem ao Rio de Janeiro o sr. comendador Albano de Sousa Guise, prestigiosa figura no comércio carioca e nos meios sociais brasileiros e portugueses. O sr. Sousa Guise, que teve uma afectuosa despedida no aeroporto, fez uma rápida visita a Guimarães, sua terra natal, de que é grande benemérito e onde recebeu cumprimentos dos dirigentes dos estabelecimentos locais de assistência.

CONSULES

Acompanhado de sua esposa regressou a Lisboa o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que durante os ultimos anos ocupou o posto de consul-geral de Portugal em Nova York.

DOENTES

Está quase restabelecido, do atropelamento que há tempos sofreu, o sr. José Martins Ramos d'Azevedo.

A primeira reunião
da Comissão Mixta
do acôrdo cultural
luso-britânico

A fim de tomar parte nos trabalhos da primeira reunião da Comissão Mista emergente do Acordo Cultural Luso-Britanico, firmado no ano findo entre os governos português e inglês, e cujos instrumentos de ratificação foram trocados quando da recente visita presidencial á capital britanica, parte, no fim da semana, para Londres o sr. Martin Blake, director do Instituto Britanico em Portugal e delegado do British Council no nosso país.

As reuniões da comissão realizam-se em Londres nos dias 8 a 10 do corrente, sob a presidência de sir Nigel Ronald, antigo embaixador britanico em Portugal, sendo o Reino Unido representado pelos seguintes membros: George West, antigo leitor da Universidade de Coimbra, fundador e primeiro director do Instituto Britanico em Portugal; sir George Thomson, Prémio Nobel de Física, doutor «honoris causa» pela Universidade de Lisboa e professor da Universidade de Cambridge; e professor doutor C. R. Boxer, professor dos Estudos Portugueses na Universidade de Londres, historiador e grande lusófilo.

A construção de arruamentos
da Cidade Universitária de Coimbra

A Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra foi autorizada a celebrar contrato, com a Organização Geral de Empreitadas Orgel, Lda., por 2.574 contos, a empreitada de construção de arruamentos (terraplenagens, esgotos, pavimentação, águas, etc.), da referida Cidade Universitária.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,8; mínima, 15°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,4; mínima, 15°,6.*

Lanalgo

Tecidos, Novidades, Utilidades
para homens, senhoras e crianças
Abertura da Estação OUTONO-INVERNO, apresenta
LANIFÍCIOS, SEDAS, ALGODÕES
GRANDE VARIEDADE EM
MALHAS
INTERIORES E EXTERIORES
CAMISARIA — GRAVATARIA — LUVARIA
PLÁSTICOS — GABARDINES — IMPERMEÁVEIS
SAPATARIA
Malas, Meias, Perfumarias, Bijuterias, Utilidades
ROUPARIA, ATOALHADOS, ARTIGOS DE DECORADOR
PELES, MODAS E NOVIDADES
TELEFONES 34256 e 26707
RUA DE SANTA JUSTA, 42

A CRISE VINÍCOLA

O viticultor Manuel Duarte

aponta as medidas que julga indispensáveis para que resulte eficaz a intervenção

da Junta Nacional do Vinho

Um encontro com o importante e competente lavrador e vitivinicultor da região de Alpiarça, sr. Manuel Duarte, cujo nome é bem conhecido em todos os meios ligados ao vinho, proporcionou-nos a recolha dalgumas impressões e comentários acerca do que temos escrito sobre esse «grande ultrajado» que constitui uma das maiores fontes de trabalho e de riqueza do nosso País.

Depois de nos manifestar o seu caloroso aplauso ao que o «Diário de Lisboa» tem escrito, em tal matéria, o sr. Manuel Duarte começou por se referir á notícia, lida no jornal «Informação Vinícula», datado de 30 de Setembro ultimo, de que a Junta Nacional do Vinho oportunamente intervirá, por compra, no mercado, quanto aos vinhos da presente colheita, salientando:

— Estamos a 4 de Novembro, nada se sabendo quanto á data para inicio da circulação de vinhos novos, o que se tem prestado a compras por preços baixos, os quais aliás vêm desde o inicio do fabrico, para não dizer desde muito antes, e continuando por ausencia de intervenção da Junta.

— Quanto aos vinhos de 1954...

— Faz-se correr que a circulação dos novos será a partir do próximo dia 11, resultando dai que as compras dos vinhos de 1954 são só das quantidades indispensáveis dia a dia, e possivelmente sem que se mantenham os «stocks» obrigatórios, e, assim, passado mais de um ano da colheita, o que se consegue vender é a preços inferiores aos estabelecidos pela Junta. Diz-se que a falada circulação para o dia 11 foi reclamada pelos armazenistas, com o pretexto de que os produtores exigem pelos vinhos velhos preços altos! Mas será possivel que o período para o consumo da produção de 1954, considerada excessiva, seja reduzido em vinte dias, pois o seu inicio foi em 1 de Dezembro de 1954? O que é certo é que o boato produz os seus maus efeitos atendendo ao silencio da Junta, agravado com a falta de fiscalização sobre os vinhos que têm circulado a partir de 1 de Outubro passado, o que terá permitido alguma mistura de vinho novo, da qual resulta um menor preço de compra e uma menor necessidade de recorrer aos vinhos de 1954.

Quanto á anunciada intervenção para escoamento de nova produção, em data a determinar, o nosso entrevistado entende que a sua demora só prejudica o produtor; e quanto aos seus resultados afigura-se-lhe que dependem das seguintes medidas:

— Que a Junta se declare compradora de todo o vinho que lhe for oferecido pelos produtores ao preço que for estabelecido; que seja obrigatoria a venda á Junta de todo o vinho fora das categorias de 1.ª e 2.ª qualidade, e a selagem dos mesmos, nas adegas dos produtores, para que não possa ser lotado, nem circular; que a Junta se declare igualmente compradora de toda a aguardente vínica, a preços que correspondam aos dos vinhos destinados para aguardente, acrescidos das respectivas despesas de destilação e outras correlativas; e que a Junta distribua pelos fabricos de álcool todo o vinho que só para tal deva ser destinado.

—E a tarefa seria facilitada com a intervenção nas compras dos vinhos de 1.ª e 2.ª pelos armazenistas, directamente aos produtores ou pela compra que necessáriamente teriam de fazer á Junta. Sempre que se deixe livre um vinho impróprio, isso só servirá para a redução de preços dos vinhos bons e para reduzir o consumo, pois só o bom vinho agrada beber.

— Quanto á aguardente, o que pensa?

— Sempre que o seu preço por grau litro, seja sensivelmente inferior ao de grau litro do bom vinho, isso convida á mistura, forçando a inclusão de 6 litros de água por litro de aguardente, do que resulta um grande aumento na quantidade do vinho, concorrendo, pela adulteração, para grande diminuição do consumo. Já basta que oficialmente se venda água por vinho, pela reduzida graduação de vinhos engarrafados e, de uma maneira geral, dos vendidos em garrafão, por quanto, sendo as suas graduações inferiores ás produzidas, a sua redução só com água pode ser feita, e a este respeito bom seria que tal tarefa ficasse a cargo do consumidor, que a faria como lhe aprouvesse e se lhe aprouvesse.

E o nosso entrevistado terminou assim as suas valiosas considerações, sobre problema de tão grande importancia para a economia do País e para a sua população:

— A Junta Nacional do Vinho não pode ignorar que, no final de cada ano, o máximo que terá de armazenar é o excesso entre a produção e o consumo, incluindo neste a exportação, e que, em anos deficitários em produção, como o de 1952, tudo desaparecerá, por uma inteligente intervenção no mercado, desempenhando assim a sua missão, a qual é de reguladora de preços para que os não haja aviltantes, nem também excessivos.

«O vinho—esse desconhecido» tema duma palestra rotária

Na reunião da próxima terça-feira, ás 18 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o distinto advogado e apaixonado viticultor transmontano sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado, fará uma palestra, intitulada «O vinho—esse desconhecido». Será convidado de honra o sr. dr. Mário de Oliveira, presidente da Junta Nacional do Vinho, expondo as suas impressões sobre o Rotary o importante comerciante sr. António Libanio Correia.

Encerrou-se hoje

o Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária

Encerrou-se hoje o II Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária para Engenheiros Municipais, organizado pelas Direcções Gerais de Saude e Urbanização, com a assistência da Organização Mundial de Saude e a cooperação do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e da Ordem dos Engenheiros, sob o alto patrocínio dos ministros do Interior e das Obras Publicas.

Os trabalhos principiaram em 24 de Outubro, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. O numero de comunicações foi de trinta e quatro. A matéria de trabalho, vasta e bem ordenada, incidiu sobre os problemas fundamentais da Engenharia Sanitária. Focaram-se no Curso assuntos de administração sanitária, química sanitária das águas, noções básicas de bacteriologia e parasitologia, noções de epidemiologia, saneamento rural, etc.

Após doze dias de estudos intensos, dirigidos por conceituados especialistas nacionais, o Curso terminou hoje com uma lição do dr. Gilolano Hipólito. Realiza-se depois um almoço em Queluz seguido de sessão solene de encerramento, na Ordem dos Engenheiros, sob a presidência do ministro das Obras Publicas e fazendo-se representar o ministro do Interior pelo director-geral de Saude.

A O. N. U. condena

a descriminação racial na Africa do Sul

NAÇÕES UNIDAS, 4.—Na comissão política especial das Nações Unidas vai surgindo uma forte maioria que condena severamente a política de discriminação racial que o Governo da União da Africa do Sul aplica ás populações de cor, estabelecidas no país.

Todos os oradores que tomaram, ontem, a palavra, na reunião da comissão, nomeadamente o Paquistão e a India, insistiram nas graves consequências internacionais que poderão advir quanto á situação racial na Africa do Sul e condenaram a política de discriminação seguida por aquele país quanto ás raças de cor.—(F. P.).

Jovem português

assassinado em Espanha

LUGO, 4 — Um jovem português, de 18 anos, António Gambarri César, natural da Régua, foi morto a tiros de pistola, em plena rua, por um individuo que fugiu.

Ninguém tinha visto o agressor, mas por informações de pessoas que conheciam a vítima, a Polícia deteve Elíseo Vazquez, na altura em que se preparava para tomar o autocarro para Santiago de Compostela.

Durante os interrogatórios, confessou o crime, mas recusou-se a revelar os motivos que o levaram a matar o português. — (F. P.).

Sessão de propaganda da Defesa Civil do Território

BRAGA, 4—(Pelo telefone) Promovida pela Comissão Distrital de Braga, da Defesa Civil do Território, realiza-se, hoje, pelas 21 horas, no Teatro S. Geraldo, uma sessão de propaganda da D. C. T. á qual preside o governador civil, sr. tenente-coronel Armando Nery Teixeira, e a que assistem as autoridades civis, militares e eclesiasticas. Além do comandante da L. P., sr. coronel Graciliano Marques, usa da palavra o instrutor da Escola Regional do Porto, sr. alferes João Augusto de Almeida, que proferirá uma palestra intitulada: «Hiroshima, cidade mártir—lição a tirar da deficiencia da defesa civil japonesa». A entrada é livre.

REGIONALISMO

A Casa do Algarve conta já numerosos inscritos para o almoço de confraternização de 13 do corrente, evocativo do fecho do 1.º ciclo dos «Descobrimentos marítimos», e de homenagem aos dois grandes amigos da colectividade, srs. António Libanio Correia e coronel Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos. As inscrições continuam abertas, até 12 do corrente, na sede da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º (telefone 23240).

VIDA MUSICAL

Está em Lisboa

a grande organista francesa Geneviève de La Salle

A convite do Centro de Estudos Gregorianos, está em Lisboa, onde veio tomar conta da sua classe de órgão, a grande organista francesa Geneviève de La Salle.

Geneviéve de La Salle fez os seus estudos musicais na célebre Schola Cantorum de Paris, onde foi aluna de composição de Vincent d'Indy, e, na classe de orgão, de Louis Vierne, um dos maiores representantes da escola francesa de órgão.

A escola de orgão francesa tem-se imposto por uma admirável pleiade de artistas que honram verdadeiramente a história da musica em França, estando esta própria ligada aos maiores compositores e organistas que em todos os tempos têm servido, como organistas ou mestres de capela, as principais igrejas de Paris. A escola de orgão francesa tem a sua origem em Bach, cuja filiação se estabelece do seguinte modo através dos principais alunos do grande mestre de Leipzig:

Friedman e Philipe Emmanuel Bach, Krebs, † 1780, Kirnberger, † 1784, Kittel, † 1869, Rinck, † 1846, Hesse, 1863 † (amigo íntimo de Mendelssohn), Lemmens, † 1881, Guilmant, Widor, Vierne, Sergent, Bonnet, Souberbielle, Geneviéve de La Salle e tantos outros mestres franceses. Assim se explica a melhor tradição de Bach em França e uma das razões porque se impõe a escola francesa de orgão.

Geneviéve de La Salle, cujo nome é bem conhecido no meio artístico internacional, foi substituta e colaboradora de Joseph Bonnet durante oito anos na igreja de Saint Eustache, em Paris, tendo feito com ele durante esses anos o trabalho imenso de registação de toda a literatura de orgão.

Quando da brilhante série de concertos dados em 1939 em Lisboa, por Joseph Bonnet, nas igrejas de Fátima, de S. Luís e no Conservatório Nacional, esse grande artista esforçou-se por obter um bom organista francês (a pedido do Instituto Francês), para trabalhar em Lisboa. O convite foi então por ele dirigido a Geneviéve de La Salle, que não o pôde aceitar devido á guerra e ao facto de não querer deixar de servir, como enfermeira a sua pátria, no momento em que esta se encontrava em perigo.

Geneviéve de La Salle é professora da Escola Cesar Franck, de Paris, desde 1935, com interrupção apenas dos anos de guerra. Organista das igrejas de Saint-Médard e de Saint-Charles-de-Monceau, tem feito uma brilhante carreira de organista, sendo solista da Radiodifusão Francesa e da Rádio Austríaca e dado numerosos concertos em toda a França, Checoslováquia, Inglaterra, Austria, etc. Artista de grande cultura, tem publicado numerosos artigos em revistas como «Promesses», «Musica», e outras.

Na sua nova actividade, a exercer em Portugal, a convite do Centro de Estudos Gregorianos, Geneviéve de La Salle tem um vasto programa a realizar no campo do magistério artístico e de difusão cultural, desejando fazer conhecer a literatura de orgão, através de recitais que nos permitam conhecer, primeiramente, de maneira geral, a referida literatura, e depois apreciar detalhadamente as obras das diversas épocas.

Transmissões do «Festival de Viena de 1955»

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 40, por Lisboa 2, um programa de excepcional interesse, preenchido com o concerto inaugural do «Festival de Viena de 1955». O maestro Leopoldo Stokowsky interpretará «Três Corais» (Bach), «Sinfonia em sol menor» (Mozart) e «Sinfonia em ré maior» (Brahms), conduzindo a Orquestra Filarmónica de Viena. Estas transmissões em gravação, do «Festival de Viena de 1955», deverão prosseguir no próximo domingo, ás 21 e 10, com um recital pelo violinista Nathan Milstein que executará a «Sonata em ré maior» (Haendel), «Partita em ré menor» (Bach), «Sonata op. 24» (Beethoven) e obras de Bloch, Milstein, Stravinsky, Suk e Chopin.

Mais um concerto sinfónico gratuito

Realiza-se no próximo domingo, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto sinfónico, pela banda do comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre. O programa é o seguinte: «Impressões de Itália (Suite)», de G. Charpentier; «Danças Arménias», de Khachaturian; «Poema Ribatejano», de Joaquim Luís Gomes e «Rapsódia Hungara n.º 2», de Liszt.

«Pró-Arte»

Com a colaboração da professora Helena Sá e Costa, ao piano, e do violinista Henri Mouton, realiza-se amanhã, sábado, um concerto, na delegação da «Pró-Arte», na Vila da Feira, para a inauguração da nova temporada de concertos.

Companhia Portuguesa de Tabacos

CIGARROS VERA CRUZ

Quando se iniciou a venda destes cigarros contava-se com o tabaco brasileiro já recebido e com uma partida, já paga, que devia chegar em fins de maio ou principios de Junho.

A marca agradou e a venda ultrapassou muito as previsões, mas mesmo assim a falta não se produziria se a segunda partida fosse recebida no prazo convencionado.

Uma imprevista demora na expedição desta partida, da exclusiva responsabilidade da entidade fornecedora, forçou a suspender a fabricação, que agora recomeçou, esperando-se que não haja novas interrupções.

ALIVIO da DOR em POUCOS MINUTOS

'ASPRO'

De acção rápida e benfazeja

A acção de 'ASPRO' nada tem de hesitante. AS PESSOAS FICAM ADMIRADAS COM A RAPIDEZ COM QUE A DOR E O MAL-ESTAR DIMINUEM. Começa a dor—insistente, desagradável, aflitiva—e logo diminui, ficando uma sensação de boa disposição. 'ASPRO' CUMPRE, isto é, livra-as da dor e da indisposição e permite-lhes continuar a sua vida. Sabem que 'ASPRO' ALIVIA A DOR.

Tiras de 4 1$70

Caixas de 30 10$10

2 comp. avulso 1$00

TOME 'ASPRO' PARA
DORES DE CABEÇA
RESFRIAMENTOS E GRIPE
DORES REUMÁTICAS
NEVRITES
LUMBAGO
CIÁTICA
NEVRALGIAS
ESTADO FEBRIL

Mais de seis milhões de comprimidos de 'ASPRO' são tomados diàriamente

ASPRO

42.130

TEATROS E CINEMAS

«TÁ-MAR», NO TEATRO NACIONAL

«Tá-Mar», tal como se viu ontem no Teatro Nacional, na interpretação (da esquerda para a direita) de Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, Lourdes Norberto, Mariana Rey Monteiro e Aura Abranches

(Desenho de Fernando Bento)

O Teatro Nacional abriu ontem para a sua nova temporada, depois dos melhoramentos que recebeu na sala e no palco, que o tornaram mais confortável e lhe deram novas possibilidades de encenação. A presença do Chefe do Estado e de sua esposa, após a viagem triunfal que acabam de fazer a Inglaterra, e uma assistência distinta, em que predominavam os belos trajos de cerimónia, imprimiram á inauguração da Casa de Garrett a solenidade tradicional e a elegancia requerida.

O espectáculo consistiu na representação de «Tá-Mar», de Alfredo Cortês, tal como foi apresentada em Paris, no Festival Internacional de Arte Dramática, e que alcançou um exito tão lisongeiro não só para a companhia titular do D. Maria II, como para o Teatro português, que afirmou a sua vitalidade, o seu poder criador e o seu pitoresco folclórico através da obra-prima do saudoso dramaturgo. O tempo passou sobre ela e, em vez de lhe diminuir o valor, faz avultar as suas qualidades, como acontece com os vinhos velhos, que ganham consistência e perfume com a idade. «Tá-Mar», que pode já considerar-se uma obra clássica, pela contextura modelar, pelo sentido nacional de que se reveste e pela riqueza surpreendente do texto, voltou ontem a interessar vivamente uma assistência difícil, como é a do Nacional, mais inclinada, por via de regra, para a severidade do que disposta a deixar-se arrebatar por entusiasmos espontaneos.

Para este resultado, por assim dizer milagroso, contribuiu não só a peça de Alfredo Cortês, a sua acção directa, rápida e empolgante, a violência do conflito, os primores do diálogo e a sua admirável pintura de costumes, como a excelente encenação com que a empresa do Teatro Nacional apresentou agora a deliciosa aguarela nazarena, cheia de realismo e de cor local, que foi sem duvida um dos grandes motivos do exito da peça em Paris.

O desempenho tem algumas novidades que vale a pena referir. Mariana Rey Monteiro, no papel criado por Amélia Rey Colaço, teve ocasião de mostrar o vigor do seu temperamento dramático, num papel de rara violência e rico de cambiantes. Foi um encanto vê-la representar, com a emoção, a frescura, a graça feminina e a rudeza que o papel requer. Aura Abranches, que herdou também de sua mãe o papel que lhe foi distribuido, teve um assinalável exito pessoal com a sua criação, de um cómico, de um realismo e de um pitoresco inexcediveis. A cena do 2.º acto com Marianinha marcou um dos momentos altos da representação e foi sublinhada pelo publico com uma calorosa salva de palmas. Carmen Dolores foi graciosa, veemente e expressiva na linha dramática que imprimiu ao seu papel, um dos mais difíceis da peça.

O papel do protagonista, criado por Estevão Amarante, foi agora confiado a Raul de Carvalho, que lhe imprimiu a ralé, a violência e a masculinidade requeridas. Robles Monteiro reeditou a sua admirável composição do velho pescador cujos conselhos e cujas reprimendas têm o valor das sentenças do oráculo de Delfos.

Em pequenas intervenções, não pasaram despercebidas Amélia Rey Colaço, sempre presente, quer pela inteligência das suas interpretações, quer pela notável actividade que desenvolve para além dos bastidores; Luz Veloso, actriz de boa escola, que tem sempre oportunidade de fazer valer os seus apreciáveis predicados; Lourdes Norberto, Helena Felix, Maria Corte-Real e Meniche Lopes, que formaram o belo friso de mulheres da Nazaré, tão emotivas nas suas atitudes, como graciosas na sua vistosa indumentária. Noutros papeis, António Palma, Pedro Lemos, Rogério Paulo, Manuel Correia, Luís Filipe e José Cardoso encarnam os rudes pescadores para quem o mar tem revoltas de titan e caricias de amante apaixonada.

O prólogo que o dr. Augusto de Castro escreveu para apresentação da peça no Teatro Hébertot, de uma acuidade penetrante e de uma elegancia primorosa, foi lido por Erico Braga com a propriedade requerida.

Chamadas intermináveis a todos os artistas e aos colaboradores da bela montagem, entre os quais é de justiça salientar os nomes de Emilio Lino e Lucien Donnat, coroaram o magnifico espectáculo, prestando justiça ao esforço desenvolvido pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro para prestigiar o Teatro português, tanto dentro do País, em quase trinta anos de brilhante actuação, que lhe conferem o direito ao nosso reconhecimento, como para além das fronteiras, onde colocou agora o nome de Portugal ao lado dos países que se impõem pelo valor da sua poesia dramática e pela riqueza da sua cultura.—S.

Atrás do reposteiro

A peça «A Muralha», em ensaios no Teatro D. Maria II, tem a estreia marcada para o dia 18 do corrente.

—Vai ingressar na companhia de revistas do Teatro Sá da Bandeira do Porto o artista Abílio Herlander.

—Consta que há o projecto de efectuar no Teatro Monumental a reposição da opereta «O Solar dos Barrigas».

—No dia 10, a companhia Rafael de Oliveira vai a Extremoz representar, no Teatro Bernardim Ribeiro, a peça «Israel».

—Os artistas brasileiros Jurema Sampaio e Alcino Araujo terminam no dia 12 o contrato com o empresário Giuseppe Bastos.

—Um dos autores da musica da opereta «Alfacinha do Porto» é o maestro portuense Castro e Silva.

—A companhia de ópera italiana que ontem concluiu a temporada no Coliseu, seguiu hoje para Itália.

—No Coliseu, realiza-se esta noite o ensaio-geral da ópera em 3 actos de D. José Barahona, «Um sonho de D. João V».

—A companhia de revistas que está no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, fará uma digressão pela Província com as revistas «Porto é Porto» e «O' Zé, aperta o laço».

—Ribeirinho está já a preparar a encenação da peça «Santa Joana», que esta época será apresentada no Teatro D. Maria II.

Primeira exibição

«Ouro de Nápoles», no São Jorge

Há certos filmes que nos merecem uma crítica se não mais demorada, porque o espaço é restricto, menos perfuntoria como é natural. Está neste caso, a obra de Vittorio de Sica—não esqueçamos que é o autor desse admirável «Milagre de Milão»—que, ontem, se estreou no São Jorge. «Noblesse oblige»! O talento de Sica, a figura mais alta do neo-realismo italiano, que abriu como que um caminho paralelo ao de Charlie Chaplin na cinematografia—não nos pode deixar indiferentes, ou adoptar um vago tom de benevolência, o que seria quase desdenhoso e, portanto, imerecido, se não mesmo antipático.

Curiosa, e bastante discutível a declaração de Vittorio de Sica, no programa daquele cinema: *Os filmes em geral, não têm necessidade de ser explicados; eles devem explicar-se por si próprios (...). Os Napolitanos são folgasões: os homens em geral, misteriosos e as mulheres reservadas. Eles dão-nos um pouco a ideia das personagens russas de Dostoiewski ou de Tchecow.*

Isto, meu caro, Sica, é um argument ode ocasião. Se há gente assás exuberante, ultra expansiva, mais latina, super gritante é a de Nápoles. Basta errar pelas suas ruas. Ir ao Vomero. Passear pelo bairro de Toledo. Rodar, numa velha tipoia, pela Margelina, ou Santa Luccia. Todos eles falam, cantam, gritam, com um vivo e pitoresco exagero meridional, os mais íntimos pormenores da sua existência. Diremos, até, que o amor, na nudez casta dos corpos, não se recolhe—expõe-se, sem licenciosidade, antes com aquela inocência adamica de um

(Continua na 6.ª página)

Casino Estoril
TEL. 1730
HOJE — 6.ª Feira, 4
2.ª *Apresentação* da artista americana
MERIBETH, OLD.
no «WONDER-BAR»
ás 23,30 e 1,15
JANTARES-CEIAS
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER
PARA ADULTOS

CHÁS-DANÇANTES
Os mais famosos pelas suas brilhantes tradições mundanas
DOMINGO:
Inauguração no «MAXIME»
(Para adultos)

«A vedeta do Estoril e sus muchachos»
por Carmen Torres, Salvador e Humberto Madeira

MARIA VITÓRIA
Empresas «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»
SALVADOR APRESENTA
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
FESTA E' FESTA!
com IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA e CARMEN FLORES
2 SESSÕES ÀS 20,30 e 22,45 Para Adultos
Domingo Espectáculo à tarde às 16 horas

HOJE
EDEN
STEWART GRANGER
JEAN SIMMONS

Que horrível incerteza! Cada carícia era uma ameaça... Tanto podia significar AMOR como MORTE ● ● ●

Aquela governanta era perigosa... O seu meigo olhar escondia um amor perigoso. Uma desmedida ambição. ●
PARA ADULTOS

É um filme TECHNICOLOR
COLUMBIA
a Governanta
(FOOTSTEPS IN THE FOG)

MAIS UMA VITÓRIA DO CINEMASCOPE

(COM SOM ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE COM 4 BANDAS MAGNETICAS)

3.ª SEMANA NO POLITEAMA

UM FILME ALUCINANTE QUE O PÚBLICO VÊ APAIXONADAMENTE E ENTRA HOJE, ENTRE APLAUSOS VIBRANTES, NUMA 3.ª SEMANA DE ÊXITO CONSTANTE E INTERMINÁVEL!

"ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS"

(Cor de Luxe)

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA A MORTE DIANTE DOS OLHOS NAS ESTRADAS DE ROMA, PARIS, NICE, MONTE CARLO!

com KIRK DOUGLAS, BELLA DARVI, GILBERT ROLAND, CESAR ROMERO

PARA MAIORES DE 13 ANOS

A história dos homens que fazem da morte a sua razão de viver e de amar!

DE FILME EM FILME, COMO UM FACHO TRIUNFAL DE MÃO EM MÃO, A GLÓRIA DA 20th CENTURY FOX CONTINUA

Uma realização de HENRY HATHAWAY

PERIGO! PERIGO! CONSTANTE!

3.ª SEMANA

de um filme que nunca mais esquece, como um ferro em brasa na pele!

POLITEAMA

A IMPERATIVA VONTADE DO PÚBLICO MANDA QUE SE MANTENHA NA TELA DO CONDES

ENTRANDO TRIUNFALMENTE NA

4.ª SEMANA DE ENCHENTES

É UM EXCLUSIVO SONORO FILME DA TEMPORADA TRIUNFAL

O CONDE DE MONTE CRISTO

O FILME QUE AGRADA A TODOS OS PUBLICOS E NINGUÉM QUER DEIXAR DE VER!

PORQUE:

- Foi extraido, pela primeira vez com a maior fidelidade, da imortal obra de A. Dumas
- Oferece-nos o mais deslumbrante colorido em GEVACOLOR
- E, finalmente porque assinala a maior interpretação de JEAN MARAIS e LIA AMANDA

(13 anos)

a SEVERA RUA DAS GAVEAS

Restaurante típico de ambiente inconfundível

Direcção de Julio de Barros

Um grande elenco com Ana Lala Ferreira, Quinita Gomes e José Borges — Animador Gabino Ferreira

OPTIMA COZINHA À PORTUGUESA

Marque a sua mesa — Telf. 34006 — (Para adultos)

Empresa Azinhal Abelho, subsidiada pelo Fundo do Teatro HOJE, ÁS 22 HORAS

QUANDO A VERDADE MENTE

DE COSTA FERREIRA

Com Alves da Costa, Brunilde Judice, Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Constança Navarro e Cecília Guimarães (pela ordem de entrada em cena).

Ensaiador: SAMWELL DINIS

Preços de 3$00 a 30$00

(Adultos) Trindade — Tel. 20000

Da crítica:

«O pano subiu ontem inumeras vezes para que o publico, de pé, pudesse aclamar os intérpretes e o autor da peça estreada no Trindade.

Alves da Costa deu conta do seu papel e não foram poucas as vezes que prendeu a assistência; Maria Lalande esteve á altura das suas grandes interpretações; Augusto de Figueiredo, pode orgulhar-se da sua representação.

Brunilde Judice cremos que conquistou com a sua figura de «Mulher» os maiores loiros da sua carreira. Nós e connosco a esmagadora maioria dos espectadores, só tivemos ocasião de a admirar e de aplaudir a sua maravilhosa lição de arte de representar».

De P. G., crítico de teatro do jornal «A Voz».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, ás 21,45 o drama em 3 actos de ALFREDO CORTEZ

TA' MAR

Um dos maiores êxitos do II Festival de Arte Dramática de Paris

Domingo, espectáculo ás 16 horas

(PARA ADULTOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO

EM PLENA SENSAÇÃO:

O FAMOSO TRIO VIVIANNA RINO y ROY

UMA ATRACÇÃO QUE HONRA O «MAXIME»

E, AINDA, UM NOTAVEL ELENCO DE CANTO E DE BAILE

DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHÁS-DANÇANTES

BOXE

Conseguirá Domingo Lopez a vitória que pretende sobre Neves?

Domingo Lopez

Primeiramente foi Young Martin, em Inglaterra e depois Galiana, em França, ambos conquistando para Espanha dois títulos da Europa — e agora é DOMINGO LOPEZ que se prepara para vir a Portugal defrontar JULIO NEVES. Conseguirá DOMINGO LOPEZ o mesmo êxito que os seus compatriotas na próxima sessão de 4.ª feira, no Coliseu?

Não resta duvida é que o combate JULIO NEVES-DOMINGO LOPEZ vai ser ardorosamente disputado. Ambos os pugilistas possuem as caracteristicas dos «in-fighters» — o que, desde logo, corresponde a dizer que vamos assistir a um combate de grande emoção, com violenta troca de socos desde o soar do «gong» até um dos homens ficar no tapete.

JULIO NEVES OU DOMINGO LOPEZ?

Se o despique dos dois meios-pesados vai ser renhido e dificil para se prever qualquer desfecho, o mesmo acontecerá quando subirem ao ringue BARRAL MORENO e BELARMINO, que fazem o meio fundo da sessão.

É pergunta-se ainda: qual será o comportamento do algarvio HELDER GRELHA na sua estreia em Lisboa defrontando o espanhol SANTIAGO PARRA?

Santiago Parra

Uma organização «Bombox»

(PARA ADULTOS)

¿¿TEIMA??

Calç. da Glória, 2, junto á Avenida

DANCING — AMANHÃ

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: - «A GOVERNANTA» - EDEN

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Adultos)
15,15-18,15-21,30
2.ª semana da deliciosa alta-comédia em cinemascope de A. Genina
FROU-FROU
Toda a graça e espírito trancês, com Dany Robin e Gino Cervi

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
HOJE, ás 21,30
ESTREIA
A Governanta
com Jean Simmons e Stewart Granger
A's 15,30 e 18,30
VIAGEM EM ITÁLIA

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 — (13 anos)
A's 21,30
2.ª semana
A luxuosa superprodução em cinemascope
Melodia interrompida
com Eleanor Parker e Glenn Ford
No programa o magnifico complemento «FANTASIA DE STRAUSS» e a REPORTAGEM COMPLETA DA VIAGEM PRESIDENCIAL A INGLATERRA.

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (13 anos)
As 21,30: 5.ª e ultima sem. da prod de W. Disney
20.000 léguas submarinas
Cor por Technicolor Cinemascope
com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — (Para adultos)
15,15-18,15-21,30
OIRO DE NÁPOLES
com Silvana Mangano, Vittorio de Sica, Sofia Loren, Tótó, Paolo Stoppa

ODEON — T. 26283 — (Para 18 anos)
15,15-18,15-21,30
2.ª semana do êxito de gargalhada
DIABRURAS DE AMOR
Em Gevacolor
com Carmen Sevilha e Mischa Auer

LIS — TEL. 48560
As 21,15 (13 anos)
O jardim do diabo
Quarteto de pianos

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 — (13 anos)
OS REVOLTADOS DO CAINE
O pirata de Tripoli

CINEMA IDEAL
A's 21 — (Adultos)
CUIDADO COM O TEU MARIDO
Medo subito

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
UM GESTO DE AMOR
com Dany Robin

TIVOLI — TEL. 50595 — A's 15-18.15-21,30 (13 anos)
2.ª semana
No famoso cinemascope deste cinema a engraçadíssima comédia das 7 vedetas
O Mundo é das mulheres
com Clifton Webb e June Alyson

POLITEAMA — TEL. 26305
Hoje não há espectáculo devido ao falecimento de um dos seus proprietários.

CONDES — TEL. 22523 — (13 anos)
A's 15-18.15-21,30
Em 4.ª semana
O Conde de Monte Cristo
A obra imortal de Alex. Dumas, com Jean Marais

ALVALADE — (Adultos)
A's 21,30:
2.ª semana do 1.º filme de Genina em cinemascope
FROU-FROU
Sensacional interpretação de Dany Robin e Gino Cervy

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30
(Adultos)
Um sensacional filme que é um hino de coragem!
O PREÇO DA GLÓRIA
James Cagney, Corine Calvet, Dan Dailey, Marisa Pavan
Sábado e Domingo ás 18,15:
ESPECTACULOS PARA CRIANÇAS

PALÁCIO — T. 47163 — (Adultos)
A's 15.30 e 21,30
Em 3.ª semana
Piedade para os que caem
Um drama sensacional com Amedeo Nazzari e Antonella Lualdi

ROYAL — T. 845037 — (18 anos)
A's 21,15. 2.ª semana da farsa de gargalhada
DIABRURAS DE AMOR
(col.) com Carmen Sevilha
Em compl.: OLÉ, TOUREIRO, com Paquita Rico

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A magnífica superprodução em cinemascope
O EGÍPCIO
em tecnicolor, com Jean Simmons, Gene Tierney, Victor Mature e Edmund Purdon

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

acto criador. Torná-los reservados, enigmáticos, sombrios é, quanto a nós, apreciação já não diremos erronea, mas, pelo menos, bastante exagerada.

Mas pergunta-se: o que levou Sica a exprimir-se de tal modo? Simples deformação ocasional! Na sua janela de Nápoles, que não é a de «Marechiaro», o notável realizador tem, nos ultimos tempos, olhado pouco para a rua, para a sua maré humana, para o seu vivo e tumultuoso colorido, absorvido pela literatura russa á procura de um argumento, que vai realizar no país dos Sovietes. Deve ter procurado muito antes de encontrar a «Estepe», de Tchecow. Confundiu, pois, a ficção literária do que lia com a realidade ambiente do que via.

Os Giovaninis passaram a ser Pietrowitchs, ou algo de semelhante, e daí o seu espírito, por planos insensiveis, ter desfocado a realidade neste «Ouro de Nápoles», com almas estranhas e situações irredutiveis, embora numa abundante pormenorização local.

Mas o que é «Ouro de Nápoles»? Uma série de quatro histórias, cada uma defendida por um grande artista: Totó, Silvana Mangano, que é excepcional na representação; Vittorio de Sica, e Sofia Loren! Quatro «espadas»! E' possível que, como sucede aos pintores que quiseram, fazer, apenas, um pôr de Sol, ou uma laguna sob o crepusculo, os zoilos descubram intenções profundas, metafísicas delirantes, ou sociais humanismos, nesta obra de Sica. Nós, vêmo-la, apenas, sob o ponto de vista espectacular, com aquela fantasia ligeira, por vezes, um pouco ácida, outras, delicadamente, comovente *non tropo*, típica do notável realizador italiano. A primeira história é o caso de um «parasita» de fortes musculos, que se instala em casa de um amigo, domina-lhe a família e come sem pagar. Este quadro resulta mais da situação que, propriamente, da acção—mas não será um pouco exagerado nos seus contrastes?

O segundo episódio gira á volta de uma pobre rapariga, profissional de sua beleza, com quem um homem rico se casa em holocausto á memória de outra, que se matou por sua causa. O final tem poesia. A rapariga põe acima da fortuna, o seu papel de mulher, e ao ser repudiada, abandona o lar, de noite, mas volta ouvindo a rua, onde mergulharia de novo, e fitando uma janela que ficou acesa, como uma estrela no seu destino. A noveleta, onde entra Sica, é a de um nobre «decavé», jogador inveterado, interdito pela família, que á saída do palácio, a mulher manda revistar pelo criado, que, por falta de dinheiro joga com uma criança. A cena é demorada, e cheia de suspensões. Sica quis-nos significar que as crianças nem sempre compreendem os vícios dos homens que as envenenamos, e também que, para elas, riquezas mais fabulosas, não valem um pedaço de alegria na viela lamacenta.

A ultima narrativa, com Sofia Loren, assás física, quanto a Mangano é penetrante de emoção e nos faz sentir a alma, pode considerar-se um autêntico burlesco, em que a imaginação de Sicca opõe o trágico funebre, talvez nem sempre com gosto, ao cómico mais desabusado.

Na verdade, Vittorio de Sicca surpreende-nos um pouco. Mas não deixa de ser espiritual. E' claro, que muitos preferiam vê-lo, pairar mais alto, mas as suas quatro novelas, aliás extraídas de um livro de Giuseppe Marotta, com as modificações que o cinema impõe, tem uma viva curiosidade. Fez diferente—introduzindo, na vida, forças de artifício, mas é inegável que esta obra é um espectáculo e, de certa maneira, uma revelação dos novos horizontes que o tentam.

Nos complementos «Imagens de Portugal» dá-nos uma reportagem da chegada do chefe do Estado da sua viagem a Inglaterra.—*Visor 42.*

A peça do Trindade

«Quando a verdade mente»

Continua em cena no Trindade a peça intitulada, «Quando a verdade mente», original português de Costa Ferreira, que tem sido tão aplaudida pelo publico e elogiada pela crítica.

Brunilde Judice deu á protagonista toda a gama da sua extraordinária organização de comediante. A interpretação de Augusto de Figueiredo tem oportunidade de reafirmar as suas qualidades em subida. Maria Lalande é aquela extraordinária actriz que todos nós justamente admiramos. Alves da Costa: é mais uma das muitas das suas belas interpretações.

Todos os dias, ás 22 horas, se pode ver este espectáculo, no Trindade, por preços que vão desde 3$00 a 30$00.

«O Ídolo Caído»

A obra máxima de Carol Reed, o magnifico director de «O 3.º homem», é «O ídolo caído», interpretado por Michele Morgan e Ralph Richardson e que será estudada hoje, na sessão de «Gente de Cinema fala de Filmes» que se realizará pelas 18 e 30, no Cinema Império. O problema equacionado em «ídolo caído» é dos mais atraentes e foi extraído de uma famosa novela de Graham Greene. O dirigente cineclubista e apreciado ensaísta cinematográfico Manuel Pina fará um rápido, mas profundo, comentário á película.

Os motivos da crise

do teatro soviético

MOSCOVO, 4.—O teatro soviético atravessa, actualmente, uma crise cuja gravidade se reflecte no desinteresse do publico.

Nestes ultimos dias, realizou-se uma conferência que reuniu vários espectadores e artistas convocados pelas autoridades municipais, durante a qual, falaram quarenta oradores, na sua maioria espectadores, para exporem as principais razões desta crise: mediocridade dos programas, falta de originalidade da maior parte das companhias teatrais e o preço dos lugares, demasiado elevado.—(F. P.).

O Eden estreia hoje

«A Governanta»

Dois dos mais populares astros da tela — Jean Simmons e Stewart Granger — são as figuras centrais do dramático conflito que os produtores Frankovich e Maxwel Seton urdiram na adaptação de uma novela de W. W. Jacobs. Jean Simmons, cuja beleza e sentido artistico lhe valeram em pouco tempo a admiração de todas as camadas de publico, e Stewart Granger que desde há muito tem os seus créditos firmados como figura de relevo no mundo do cinema, aparecem agora a desempenhar os principais papeis num romance de mistério.

Uma particularidade da técnica é o curioso facto da fotografia de «A Governanta» ter conseguido aliar o vigoroso contraste do preto e branco á riqueza do colorido, tendo-se assim obtido efeitos que abrem novos caminhos aos efeitos visuais do filme.

«A Governanta» mantem desde o principio até á ultima cena um interesse empolgante e crescente. O conflito é o choque violento de duas personalidades vigorosas envolvidas nas malhas duma teia emaranhada de paixões violentas.

«A Governanta» é um exclusivo da Columbia Filmes.

5.ª e ultima semana

de «20.000 Léguas Submarinas»

A extraordinária produção de Walt Diseney, «20.000 léguas submarinas», encontra-se em 5.ª semana de enchentes, no grande Cinema do Saldanha. 90.000 pessoas viram já essa espantosa reconstituição do célebre romance de Julio Verne, e quem não a viu tem ainda quatro dias para admirar esta magnífica superprodução que, por ser um rigoroso exclusivo, só poderá ser exibido noutro cinema no próximo ano.

Este filme, em cinemascope e tecnicolor, está a ser exibido num magnífico «écran» com som estereofónico de quatro bandas sonoras de alta fidelidade.

«Um sonho de D. João V»

ópera portuguesa de D. José de Barahona estreia, amanhã no Coliseu

Estreia amanhã, no Coliseu, a ópera de grandioso espectáculo «Um sonho de D. João V», musica e libreto do inspirado compositor D. José Barahona (conde da Esperança). São principais intérpretes os brilhantes cantores Mina Braga e o consagrado cantor Guilherme Kjolner.

Nova companhia de circo

estreia, no dia 11, no Coliseu, com as mais emocionantes atracções

O Coliseu apresenta, no dia 11, uma nova companhia de circo, constituida por atracções vindas do estrangeiro. Um dos numeros é uma arrojada proeza aérea, que vai dar brado em Lisboa.

«Histórias da Rádio»

Produções Anibal Contreiras oferece aos trabalhadores da Rádio, amanhã, sabado, ás 18 e 30, no cinema Palácio, uma exibição especial do filme espanhol «Histórias da Rádio».

¿¿TEIMA??
Calç. da Glória, 2, junto á Avenida
DANCING — AMANHÃ

Maria Amélia Proença

LUSO
T. da Queimada, 8-A. Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Natividade Pereira, Maria Amélia Proença, Angela Nunes, Joaquim Silveirinha, Alberto Costa e Manuel Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Direcção artística de LINHARES BARBOSA.

F. Farinha

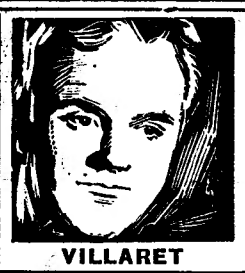
ADEGA MESQUITA
R. Diario de Noticias, 107—Tel. 28307
HOJE grandiosa noite de fado dedicada a FERNANDO FARINHA
Comemorando o seu 4.º aniversário como artista desta Adega
Tomam parte os seguintes artistas:
(por ordem alfabética)
Adelina Ramos; Berta Cardoso; Carlos Ramos e Celeste Rodrigues; Eduardo Futre, Emília Candeias e Eulália Duarte; Fernanda Peres e Frutuoso França; Joaquim Cordeiro, José Borges e José Pereira; Loubet Bravo e Lucília do Carmo; Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Manuela Arriegas, Márcia Condessa, Maria Carmen, Maria Marques e Mário Rocha; Natércia da Conceição; Quinita Gomes; e Tristão da Silva.
(Por ordem alfabética)
ARTISTAS CEDIDOS GENTILMENTE PELAS SEGUINTES ADEGAS TÍPICAS
«FAIÁ» — «TIPOIA» — «PARREIRINHA DE ALFAMA» — «NAU CATRINETA» — «FESTA BRAVA» E «SEVERA»
Toma parte também o antigo cantador JOSE' TÓVAR, que há quinze anos reside na América do Norte e se encontra de visita a Portugal E, ainda, o elenco privativo da ADEGA MESQUITA composto por: Fernando Farinha (o homenageado), Cidalisa do Carmo, Natalina Bizarro, Alfredo Duarte Junior, Raul Nery, Alberto Correia, Ildefonso Frade e Julio Gomes
Dirige este espectáculo o categorizado animador Filipe Pinto (cedido gentilmente pelo restaurante Típico «Nau Catrineta»)

Márcia Condessa

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Praça d'Alegria, 28
Teléf. 367093
Hoje e todas as noites
CELESTE RODRIGUES
á frente de um valioso elenco
Amanhã, o tradicional almoço com Fados e Guitarradaas.
ADULTOS

Celeste Rodrigues

TEATRO MONUMENTAL
Duas sessões às 20,45 e 22,45
PARA ADULTOS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!
NOVE SEMANAS DE ENCHENTES
MELODIAS DE LISBOA
com
LAURA ALVES
JOÃO VILLARET
ASSIS PACHECO
e um superelenco


VILLARET

AMANHÃ
ás 18,15
Recital poético de
PAULO SANTIAGO
Bilhetes á venda

Teatro AVENIDA
BREVEMENTE:
JOANA D'ARC
(L'ALOUETTE)
Emp. Vasco Morgado subsidiada pelo Fundo do Teatro
Um elenco como poucas vezes se terá reunido em Portugal
ALVES DA CUNHA, EUNICE MUÑOZ, ARTUR SEMEDO, ALBERTO GHIRA, FERNANDO GUSMÃO, ALVARO BENAMOR, JOSE' GAMBOA, FERNANDA DE SOUSA, MADALENA SOTTO, MARIANA VILAR, COSTA FERREIRA, CARLOS JOSE' TEIXEIRA, MÁRIO SANTOS, PISANI BURNAY, LUÍS DE CAMPOS, BERTA DE BIVAR, ANDRADE E SILVA, MÁRIO PEREIRA e ARMANDO CORTEZ
(por ordem de entrada em cena)

A Semana do Cinema Espanhol começa na 2.ª feira

Começa na próxima segunda-feira a Semana do Cinema Espanhol durante a qual serão apresentadas em Lisboa as ultimas produções do país vizinho, com suas tendências particulares. Sem carácter comercial serão apresentados filmes como «Marcelino Pan y Vino», que está sendo exibido com êxito na Europa depois de ter chamado a atenção em Cannes e ser premiado em Berlim; «Historias de la radio», o êxito do ano em Espanha; «El Canto del Gallo», filme retirado pelo Comité do Festival de Veneza, para não desgostar os países de além do «pano de ferro»; «Crimen Impossible» e «Sierra Maldita», este dando a visão de uma Andaluzia dramática. Entre outros intérpretes destes filmes virá a Lisboa o protagonista de «Marcelino, Pan y Vino», o pequeno Pablito Calvo, e os realizadores Ladislao Vajda, Antonio Roma e Cesar Ardavin. O Círculo de Escritores Cinematográficos espanhóis, entidade independente, confere medalhas aos autores das melhores informações e críticas dos filmes exibidos, outorgadas por um juri designado pelo Secretariado Nacional de Informação de Portugal, em cuja sala de projecções será revisto o cinema retrospectivo espanhol em sessões culturais, com conferências por críticos portugueses e espanhóis.

Recintos de diversões

Reapareceu no Salão Luso a cantadeira Rolanda Rodrigues.

—Domingos Silva escreveu para o repertório de Isabel de Oliveira, que está actuando no Salão Luso, a produção «Sede de beijos».

—E' amanhã que, na Adega Mesquita, se efectua o jantar de homenagem a Fernando Farinha, que ali está actuando, com agrado geral, há 4 anos.

—Alfredo Duarte (Marceneiro), Filipe Pinto e Gabino Ferreira, deram a sua adesão para o espectáculo dedicado a António Martins que se efectua no dia 27, no Salão Luso.

—Amanhã, sábado, serão inaugurados os novos melhoramentos no dancing Bolero Bar, na Rua de S. Lázaro, iniciativa da sua gerência, a cargo de Pinto Costa e Malhão.

As pomposas cerimónias
do jubileu de Hailé Selassié
que foi consagrado pela Igreja etíope

ADDIS ABEBA, 4—Vinte e cinco anos depois da sua coroação, o imperador Hailé Selassié acaba de reiterar um pacto com o seu povo, ao ser, novamente, confirmado como «Eleito do Senhor» pela Igreja da Etiópia.

Aclamando-o, durante a lenta passagem do seu coche pelas ruas da cidade, o povo etíope ratificou a escolha dos seus bispos.

Há 25 anos, o «rás» Taffari Makonen, elevado pela viuva do imperador Menelik á categoria de regente, mais não era de que um senhor feudal, apenas aceite pelos seus pares, considerados como os grandes «rás», verdadeiros soberanos independentes nos seus feudos respectivos. Esta anarquia da Etiópia revelou-se, claramente, quando da guerra com a Itália, em que os exércitos das províncias se bateram, em ordem dispersa contra o invasor. Ontem, rodeado por todos os «rás», o imperador Hailé Selassié recebeu do chefe supremo da Igreja da Etiópia uma nova consagração. Já ninguém contesta, hoje, a sua autoridade, nem a sua ponderação nem, sobretudo, o direito que lhe assiste a criar a sua própria dinastia.

Ao cortejo, através da capital, com o seu colorido deslumbrante, seguiu-se a cerimónia religiosa, que se revestiu de uma pompa não menos imponente, na igreja de São Jorge, onde foram coroados todos os soberanos etiopes. A fim de permitir que os 2.000 convidados assistissem, o ante-coro do santuário fora deitado abaixo e construiu-se um vasto anfiteatro, por detrás do altar-mor. Os tronos do imperador e da imperatriz ficaram diante da primeira série de bancadas onde se sentaram os embaixadores, os ministros do Governo etíope, os príncipes e os «rás», bem como as delegações de todas as províncias.

A dança sagrada dos sacerdotes

Por mais de duas horas, os canticos sucederam-se ás preces. Depois, numa breve alocução, o «abuna», chefe supremo da Igreja etíope, expôs o sentido profundo da cerimónia:

O imperador Hailé Selassié, «Eleito de Deus»—declarou—continua a ser, passados 25 anos, o unico soberano que toda a Etiópia deve reconhecer e seguir no caminho do progresso».

Seguiu-se, então, uma das cerimónias mais curiosas da Igreja oriental: a dança sagrada dos sacerdotes. Mal se movendo, agitando, cadenciadamente, os braços e os pés ao ritmo dos tambores e dos cimbalos, oitenta religiosos clamaram a alegria do povo cristão da Etiópia. Esta festa africana, cristianizada, seria, de acordo com as tradições locais, uma evocação da dança de David, diante da Arca Sagrada. São muitos os fieis que crêem que a Arca de Jerusalém está, desde há muitos séculos, escondida nas montanhas sagradas do Tigre e, para eles, tudo o que no país é antigo tem o nome de «mosaico». Esta curiosíssima dança dos sacerdotes terminou com a partida dos soberanos que, com a mesma imponência, regressaram, num coche rubro e doirado, ao seu palácio, sob as constantes ovações populares.

A' noite, o palácio real foi aberto ás personalidades convidadas a Addis Abeba, recepção que pôs termo a esta primeira jornada das cerimónias do jubileu. Continuarão, hoje, com o discurso do trono, no Parlamento.—(F. P.).

Um motorista
disparou tiros
sobre pessoas
que lhe recomendaram
tivesse prudência

EVORA, 3 — Na estrada Evora-Lisboa, junto do Chafariz das Bravas, á saída desta cidade, ocorreu um acidente grave de viação, que fez reunir no local muitos populares. Em dado momento, surgiu na estrada uma camioneta, cujo condutor fingiu ignorar que a via estava obstruída e forçou a passagem através dos circunstantes. Alguns destes, apercebendo-se da insólita atitude do motorista, aconselharam-no a ter prudência e procuraram evitar que ele executasse os seus intentos. Foram, contudo, infrutíferas tais tentativas, pois o motorista, proferindo ameaças, não só avançou com o veículo sobre os que ali se encontravam, como chegou a disparar uma arma de fogo. O veículo e os projécteis, felizmente, não atingiram nenhum dos presentes.

Um automobilista, indignado com a atitude do motorista, seguiu-lhe no encalço e conseguiu, após porfiada perseguição, identificar a camioneta e transmitir á Polícia o numero da respectiva matrícula, bem como as circunstancias em que a ocorrência se registara. A Polícia conseguiu deitar a mão ao motorista, em Montemor-o-Novo, e identificá-lo. Trata-se de Acurcio Godinho Matos Junior, de 28 anos, divorciado, residente em Palmela, na Rua Heliodoro Salgado, n.º 4.

Ignora-se ainda o motivo que levou o motorista Acurcio Junior a praticar acto tão condenável e perigoso. E' interessante notar, todavia, que, pouco depois da ocorrência, chegou ao Chafariz das Bravas um automóvel particular, cujo condutor declarou ir em perseguição de uma camioneta que, próximo de Reguengos de Monsaraz, o ia matando». Julga-se aqui que se trata da mesma camioneta.

MICROGRAVADOS
33 1/3 E 45 ROTAÇÕES
Musica de
CONCERTO, DANÇA, JAZZ
E CANÇÕES
Acabamos de receber uma grande remessa
Visite a secção de discos dos
GRANDES ARMAZENS
DO CHIADO
Rua Nova do Almada, 112—Lisboa

No decorrer do festival de cinema há dias realizado em Londres, a rainha Isabel quis cumprimentar pessoalmente alguns dos artistas presentes. Aqui vemos a soberana dirigindo a palavra a Ava Gardner, ao lado de quem está a actriz inglesa Dianna Dors, conhecida como «A Bomba»

As condições de transporte
da criação para os mercados
vão ser rigorosamente fiscalizadas

Do sr. Carlos Gomes da Costa, presidente da direcção da União Zoófila, associação de protecção aos animais, com sede na Avenida Conde de Valbom, 82, rés-do-chão, esquerdo, recebemos uma carta em que nos diz o seguinte:

«Por virtude de um afrouxamento de vigilancia, que dura há anos, dando lugar aos inevitáveis abusos, mas devido também ao desconhecimento das posturas municipais, as condições em que é feito o transporte da criação para os mercados são tão cruéis como atentórias da moral. Os pobres animais, antes de serem abatidos chegam a passar três dias completamente desprovidos de água e de alimento. Não obstante essa miséria, as posturas não se cumprem e os animais são transportados em jaulas inadequadas, viajando comprimidos de tal forma, que muitos deles morrem asfixiados, o que acontece diariamente. A União Zoófila impôs-se a si própria resolver este problema complexo, começando pelo cumprimento das posturas que regulam o numero de animais que cada jaula deve conter e para que todos os interesados e o publico, em geral, tenha delas conhecimento acaba de imprimir folhetos elucidativos que serão distribiudos profusamente nos mercados».

Na impossibilidade de satisfazermos o pedido do presidente daquele simpático organismo, para transcrevermos o texto dos referidos folhetos, limitamo-nos a chamar para o caso a atenção dos «criadores, fornecedores e vendedores de criação» para os preceitos nele contidos, que têm de ser observados no transporte e na matança dos animais destinados ao consumo. Dele consta a indicação das dimensões que devem ter as jaulas para pombos, coelhos ou frangos, para galinhas, patos marrecos e leitões e para perus, galos, gansos, borregos e cabritos, bem como dos numeros máximos, por cada espécie de criação, que elas poderão conter.

O referido folheto termina por estas palavras:

«A infracção a esta postura é punida com a multa de 50$00 além dos adicionais, sem prejuizo de procedimento ulterior nos tribunais por maus tratos nos termos do Decreto n.º 5.650, de 10-5-19 e demais legislação em vigor.

A União Zoófila procede também: *a)* contra os fornecedores que abandonem as jaulas nas estações ferroviárias durante longas horas sem o alimento e água necessários, sempre que consiga testemunhar o facto. *b)* contra os indivíduos que esfolarem ou depenarem animais ainda vivos.

A União Zoófila considera maus tratos:

Arremessar as jaulas do alto do veículo, amarrar os animais pelas pernas, transportá-los em sacos, assim como desarticular os coelhos para os abater e golpear os pescoços das aves de forma a prolongar-lhe a agonia.

Os coelhos devem ser suspensos de cabeça para baixo antes de os aturdir com uma pancada, para que a afluência do sangue favoreça esse aturdimento. Em seguida, como precaução, e antes de se proceder ao despojamento da pele, há que fazer uma incisão profunda nas carótidas, cortando por meio de faca bem afiada a parte anterior do pescoço. Com os galináceos o golpe deve ser rápido e profundo de maneira a cortar simultaneamente as duas veias jugulares».

«Os Carlos» festejam
o 25.º aniversário
da fundação do seu grupo

Em prosseguimento do programa comemorativo do 25.º aniversário da sua fundação, o Grupo Onomástico «Os Carlos» levou hoje a efeito algumas cerimónias de manhã e de tarde, todas elas com a presença de centenas de sócios.

Pelas 9 horas, no altar de S. Carlos, da igreja da Madalena, foi celebrada missa de acção de graças pelo rev.º Carlos Alberto Ribeiro, componente daquele grupo, coadjuvado pelo rev.º Salvador Amaral e Almeida Serpa.

Além da direcção de «Os Carlos», estiveram presentes ao acto cerca de duzentos Carlos e pessoas de suas famílias.

A' noite, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, efectua-se o banquete comemorativo das bodas de prata do grupo, a que preside o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e durante o qual usarão da palavra os srs. Carlos de Ornelas, pela Junta Consultiva e direcção do grupo em festa; dr. Carlos Homem de Sá, orador oficial; eng.º Manito Torres, pelos convidados, e por ultimo o chefe do distrito. No fim do jantar, o sr. dr. Mário Madeira, procederá, em nome de «Os Carlos», á distribuição de diplomas de agradecimento aos srs. Carlos Quimbó, Carlos Nunes, Carlos Quiroga Tavares e Carlos Souto e ao representante da corporação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, por terem, desde a fundação do grupo, contribuído todos os anos com o seu enxoval para um Carlos recem-nascido.

Foi ainda entregue uma placa de prata ao Grupo Onomástico Pedros de Portugal, na pessoa do seu representante o sr. dr. Pedro Celestino Gonçalves.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

A reconstrução
em miniatura
do que era Lisboa
antes do terramoto

A Exposição Comemorativa da Reconstrução de Lisboa, que se inaugura brevemente no Palácio Galveias, tem carácter essencialmente evocativo. O assunto dominante dessa organização dos serviços Culturais da Camara Municipal abrange a cidade, antes e depois do terramoto de 1755.

A primeira parte da exposição diz respeito á capital, tal como era antes do cataclismo, de configuração geográfica diferente da actual. Para se ficar com uma ideia, tanto quanto possível exacta da cidade dessa época, foi construída uma ampla maqueta panoramica, abrangendo mais de metade do conjunto urbano e executada sob a competente direcção de Gustavo de Matos Sequeira, nos «ateliers» do artista Ticiano Violante, e cujo estudo assenta em documentação da época.

O visitante ficará apto a avaliar a fisionomia da velha Lisboa, a sua monumentalidade, o seu pitoresco: as grandes construções desaparecidas, como igrejas, conventos, palácios e hospitais. Demorou meses o minucioso trabalho, sem contar as semanas de preparação do gabinete, para se chegar á localização e reprodução de todos os edifícios conhecidos através de gravuras e descrições escritas. Nos «ateliers» de Ticiano Violante fizeram-se mais de mil miniaturas de casas, destinadas a preencher os aglomerados de Lisboa da primeira metade do século XVHI. Foram implantadas no solo em que assenta a cidade rigorosamente reproduzida, até nos acidentes do terreno e nas respectivas cotas de nível.

Lisboa anterior ao terramoto aparece ainda em numerosas gravuras, constituindo uma valiosa colecção, de que fazem parte dois notáveis desenhos de Zugart, pertencentes ao prof. Celestino da Costa, um do Paço da Ribeira e outro do Hospital de Todos os Santos, e o célebre quadro de Dirk Stoop, representando o Terreiro do Paço anterior á época pombalina.

A segunda parte da exposição compreende espécies bibliográficas, iconográficas e documentais relacionadas com o cataclismo, e a terceira e ultima parte é dedicada á reconstrução de Lisboa e ás figuras dominantes dessa herculea tarefa.

Foi cristalizado
pela primeira vez
o virus da poliomielite

BERKELEY (Califórnia), 4 —A Universidade da Califórnia anunciou, ontem, que dois dos seus médicos, empenhados em trabalhos de pesquisa, tinham conseguido cristalizar, pela primeira vez, um virus de poliomielite purificado.

«Esta é a primeira vez que um virus infeccioso, humano ou animal, conseguiu ser cristalizado»—acrescentava a comunicação.

A cristalização do virus foi classificada como um importante passo na determinação das propriedades físicas e químicas dos virus agentes de doenças.—(R.).

Grandes inundações
na Costa Rica

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 4 — As recentes inundações em várias zonas da Costa Rica deixaram sem abrigo muitos milhares de pessoas e causaram prejuízos avaliados em 15 milhões de dólares. As regiões que mais sofreram foram as de Palmar Sul, Puerto Cortes e Guanacaste.

A destruição da estrada panamericana torna muito difícil o envio de socorros para as regiões devastadas e atrasa os trabalhos de reconstrução. Várias epidemias têm sido assinaladas entre os sinistrados. — (F. P.).

O NOVO ESTÁDIO
do Vitória de Setubal

As Camaras de Setubal e de Alter do Chão foram autorizadas a ceder gratuitamente parcelas de terreno para as construções do estádio do Vitória Futebol Clube e de casas para as classes operárias.

De ontem para hoje

✱ **CORES DO TEMPO — De ontem para hoje — viu-se e ouviu-se. Chuva e trovoada terriveis, a que não estávamos já habituados, depois de tantos meses de seca e de alternativas de mais verão e apenas menos verão. Mas logo hoje, ao romper do dia, saíta-nos aos olhos uma destas manhãs douradas de Outono, cor de Porto velho e licoroso, aperitivo para as grandes contemplações da Natureza, passo largo e repousado, atrás do Sol que tão cedo se esconde dos nossos olhos. Mas a vida não é só o espectáculo que a Natureza nos oferece, a contemplação pacata e embevecida do belo. E' também o espectáculo da luta. A luta que se trava a cada hora, mesmo quando não se dá por isso. A conquista dolorosa do pão de cada dia. A casa, a familia, o trabalho. A luta com o ambiente, o lavrador que espreita para que lado correm as nuvens, deita conta á água a mais ou á água a menos. A seca ou enxurrada? Alcains (Beira Baixa) viu chover tanto que a água cresceu um metro nalguns pontos. Casas inundadas, de gente modesta, viram-se num repente transformadas em cenário de desolação. Houve quem perdesse tudo, nem se sabe quanto. Mas por aí fora, a par de estragos pela subita invasão, há dor mais funda e comovente que a de prejuizos materiais mais ou menos reparáveis: uma criança desaparecida. Foi por alturas de Santarém, na Aldeia da Ribeira, perto de Alcanena. As águas inundaram a estrada e arrastaram consigo uma criança que saíra da escola e voltava a casa. Levaram-na e não mais a devolveram. Entre tantas árvores derrubadas, postes partidos, terras devastadas, casas inundadas, a vida esquecida desta criança perdida parece um quadro de negro mais negro.**

✱ **LABOR CIENTIFICO — A Classe de Ciências da Academia — parecer elaborado pelo prof. V. H. de Lemos — sugeriu a candidatura do prof. Mira Fernandes para o Prémio Internacional António Feltrinelli, de Matemática, Mecanica e Aplicações. O publico conhece de cor os nomes das grandes vedetas da popularidade, desde as do futebol ás do fado, mas ignora quase tudo de devotados cientistas, que vivem no silêncio dos gabinetes, entregues a uma vida de labor que nos oferece a todos a chave com que se abre a porta dos mundos desconhecidos.**

✱ **VALORIZAÇÃO DA RIQUEZA — Anuncia-se oficialmente que vai ser facultada ás provincias ultramarinas de Cabo Verde, Moçambique, Macau e Timor a contribuição financeira adicional da Metrópole para os investimentos em obras do Plano de Fomento. As autorizações atingirão um total de 214.400 contos, valor que traduz bem a medida de interesse com que de Lisboa se acompanha o esforço de desenvolvimento empreendido nos nossos territórios ultramarinos — grandes riquezas naturais que se revelam e cujo aproveitamento e valorização se empreende para a melhoria do bem estar de todos.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O conselho de ministros, reunido ontem, consa-tulou-se com a forma como decorreu a viagem presidencial á Grã-Bretanha. ✱ O comodoro Lopes Alves, na situação de licença ilimitada, foi mandado passar á situação de comissão ordinária. ✱ No lugar de Casa Meada, entre Cernache e Santa Clara, uma camioneta colheu uma carroça em que seguia um casal. Ele, que conduzia (o moleiro Joaquim Gonçalves Flora, de 44 anos), chegou morto ao hospital. ✱ Mais três mortos: João Evangelista, de 22 anos, colhido por um comboio em Sete Rios; António Lobato, de 52 anos, que seguia numa bicicleta motorizada e foi embater num automóvel em S. Julião do Tojal; e Artur Tavares Corga, que conduzia uma camioneta que foi contra outra. ✱ Em Vale Maior (Albergaria-a-Velha), estiveram operários da fábrica da Lousã, em visita de confraternização, a retribuir outra que lhes fizeram os de Albergaria.**

QUADRO RARO?

EVORA, 4.—Atribui-se, aqui, importancia de raridade histórica, embora não tenha ainda sido observado por peritos, a um quadro que se encontra em poder do antiquário sr. Manuel da Silva Claro, há pouco restaurado, alusivo ao duque de Bragança. A tela tem uma legenda em que se lê: «D. Pedro IV—Duque de Bragança. Imperador do Brasil, Rei de Portugal» e mede 38 por 50 centímetros.

A TENSÃO NO MÉDIO ORIENTE

Israel continua disposto a negociar

um acordo de paz completo

ou entendimento pacífico com o Egipto

NOVA YORK, 4.—De momento, Israel não tenciona apresentar o caso da agressão egípcia ás Nações Unidas, e a delegação israelita á O. N. U. não recebeu instruções nesse sentido» — declarou Abba Eban, embaixador de Israel nos Estados Unidos, numa reunião com os representantes da Imprensa.

Os recentes acontecimentos na fronteira israelo-egípcia — prosseguiu o embaixador — provam que, no dia em que estiver apto a fazê-lo, o coronel Nasser destruirá o nosso país». Indicou, por outro lado, que apresentará, brevemente, ao Governo americano a lista do material militar cujo fornecimento Israel considera necessário para garantir a sua própria defesa e segurança. Será feito pedido idêntico ao Governo britanico.

De qualquer maneira — concluiu Eban —, Israel continua pronto a negociar. A sua preferência vai para a conclusão de um acordo de paz completo ou, á falta deste, um entendimento pacífico parcial, ou, por ultimo, a assinatura de um acordo de armistício modificado.—(F. P.).

A actividade do chefe da Comissão de Armistício

LONDRES, 4.—O general Edison Burns, chefe da Comissão de Armistício na Palestina, esperado, esta manhã, procedente de Nova York, conferenciará de tarde, no Foreign Office, com Anthony Nutting, ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros — segundo indicam os meios geralmente bem informados.

Crê-se que tratarão dos recentes incidentes no deserto de Sinai. É provável que o general Burns parta, amanhã, para o Médio Oriente. Em Nova York, conferenciou com o secretário-geral das Nações Unidas. —(F. P.).

Os resultados da operação israelita em Nizana

TELAVIVE, 4.—O coronel Meir Amit, novo comandante das tropas de Israel no sector meridional, declarou, ontem, que na operação efectuada na noite anterior, em Nizana, os Israelitas aprisionaram 49 Egípcios, entre os quais, dois oficiais. Além disso, apoderaram-se de grande quantidade de material, nomeadamente, 2 autometralhadoras, 20 veículos diversos, 2 morteiros, de fabrico britanico; 75 espingardas-metralhadoras, belgas; metralhadoras, espanholas, e uma enorme porção de munições e de material de transmissão.

O coronel acrescentou que os soldados israelitas combateram corpo-a-corpo, á baioneta e á granada contra as forças egípcias, num total de cinco companhias.—(F. P.

Os Egipcios contra-atacaram ou não?

CAIRO, 4.—Um informador militar egípcio refutou, ontem, a afirmação feita por um informador israelita, segundo a qual, as forças egípcias não contra-atacaram na região de El Auja.—(F. P.).

Forças do Egipto assaltaram um reduto israelita

JERUSALÉM, 4 — Uma força egípcia lançou um ataque a uma posição avançada israelita, em Nahal Yitzhak, na faixa de Gaza, na noite passada, mas foi repelida-anunciou, hoje, um informador militar israelita.

Os Egípcios atacaram á luz do luar, na noite passada—acrescentou o informador, que não indicou o efectivo da força de assalto, mas disse que deixara no local granadas de mão, capacetes de aço e cilindros de munições.—(R.).

O ministro das Comunicações

visitou hoje no Areeiro

a nova central telefónica

O sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, visitou esta tarde a nova central telefónica automática do Areeiro, que entrará em funcionamento na madrugada de domingo. O ministro foi recebido, no edificio da central, construído na Avenida, por sir Alexander Roger, presidente do conselho de administração da A. P. T.; G. W. Fyfe, director de Londres; eng.º Branco Cabral, presidente da direcção de Lisboa; Reginald Stanley Thorp, administrador-geral; Raul Beires Vale, administrador técnico; G. L. Holmes, administrador comercial; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal; representante do correio-mor e altos funcionários dos C. T. T. e todos os funcionários superiores da A. P. T.

Durante a visita, o sr. eng.º Branco Cabral leu um discurso de sir Alexander Roger de saudação ao ministro. Sir Alexander Roger, que assistiu em Londres a diversas cerimónias incluidas no programa da visita oficial do presidente Craveiro Lopes áquela capital, referiu-se calorosamente ao singnificado e ao êxito da visita presidencial; salientou a cativante hospitalidade portuguesa, que bem conhece há 28 anos através das suas frequentes deslocações a Portugal; e exaltou a Aliança Anglo-Portuguesa. Todavia — acentuou — os sentimentos, só por si, não podem manter os tratados firmes e vigorosos. Assim, a longa duração do entendimento anglo-português tem resultado por igual da profunda compreensão dos benefícios mutuos da colaboração entre os dois países, consequencia de recíproca cooperação fundada em bases sólidas económicas e comerciais.

Depois de salientar o desenvolvimento registado no nosso País durante os ultimos 25 anos e de se referir á importancia do Plano de Fomento, sir Alexander Roger agradeceu ao sr. coronel Gomes de Araujo, em nome das direcções de Londres e de Lisboa, a honra da sua presença nas cerimónias inaugurais das novas estações automáticas da A. P. T., e acrescentou:

— Sentimo-nos felizes por poder acrescentar este alargamento do serviço telefónico ás vantagens do Bairro do Areeiro, que aumentará o valor das telecomunicações, não sómente para si próprio mas também para os assinantes dos telefones de Portugal em geral.

Tenho duvidas se o elevado custo actual das instalações telefónicas e seu equipamento em qualquer parte do Mundo é devidamente avaliado. Por exemplo, este edifício custou á Companhia 3.200 contos e o equipamento das 8.600 linhas que estão actualmente instaladas, compreendendo cabos subterraneos, ligações, telefones, etc., custou 35,500 contos. Estes numeros podem interpretar-se melhor dizendo que o custo para a Companhia, por assinante, de cada telefone de rede instalado nesta estação, é de cerca de 4.500 escudos. Mas, de facto, se atendermos ao valor da rede já existente nesta área e ao custo do equipamento de interligação com outras estações, o custo de cada novo telefone de rede sobe para quase dez contos.

Reportando-se, depois, á expansão progressiva da A. P. T. e ao desenvolvimento do seu serviço, quer em Lisboa, quer no Porto, sir Alexander Roger fez notar que «desde Maio de 1950, data do ultimo ajustamento das tarifas telefónicas, a Companhia cumpriu amplamente a sua promessa de acelerar o seu programa: em Maio de 1950, os telefones em serviço eram 94.356; hoje, são mais de 166.000». E acrescentou:

—Para realizar este desenvolvimento a Companhia aumentou o seu capital em 3.671.000 libras e, além disso, contraiu empréstimos no valor de 1.116.000 libras, isto é, duran-

(Continua na página seguinte)

Os trabalhos

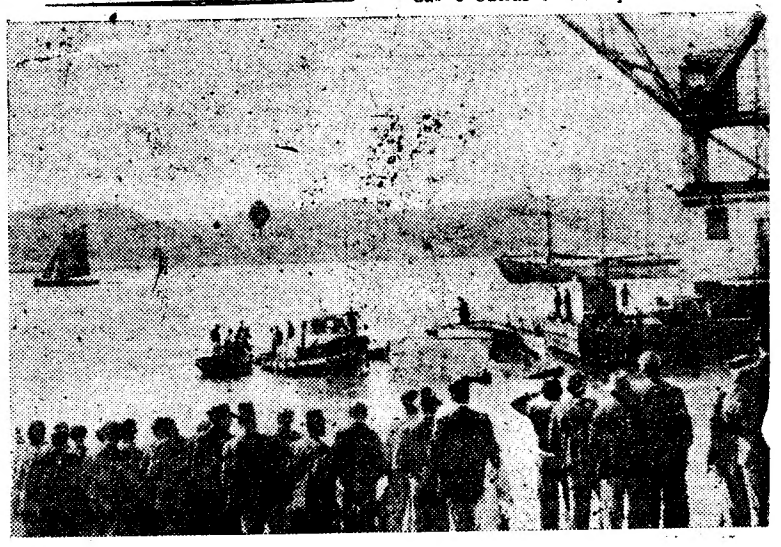
para reflutua

o barco francês

que teve fogo a bord

Com elevado numero de pessoas pr tadas ao longo do Cais da Ribei Nova, começaram hoje, de manhã, prolongaram-se durante a tarde, os tr balhos para reflutuação do navio fra cês «Le Rechin», que há dias entrou Tejo, com fogo a bordo.

Os trabalhos são dirigidos pelos c mandantes Manuel Bento e Eduar Correia, dos Serviços Marítimos do Po to de Lisboa, e neles estão empenhad além de mergulhadores e outro pess técnico, a cábrea «Eng. Manuel Esp gueira», o rebocador «Serra da Arri da» e outras embarcações.



O regresso a Marrocos

do sultão Ben Yussef

parece agora muito próximo

PARIS, 4 — E' agora muito provável que Sidi Mohamed Ben Yussef regresse, muito em breve, a Rabat. Para ele, como para a França, trata-se de preparar o seu regresso em condições que respeitem, por um lado, a liberdade de acção política interna do Sultão, relativamente aos partidos marroquinos, e, por outro lado, as perspectivas de uma readaptação das relações franco-marroquinas, segundo a fórmula do próprio Ben Yussef: independência marroquina, num círculo de interdependência franco-marroquina.

A adesão do Glaui, seu adversário de ontem, á pessoa do Sultão, e a abdicação de Ben Arafa tornaram, para os Marroquinos, caducos os acordos de Aix-les-Bains. Mas, juridicamente, esses acordos continuam válidos para o Governo francês e o Conselho dos Guardas do Trono, empossado de harmonia com os mesmos acordos, mantem-se, juridicamente, detentor do Poder, enquanto o Sultão não tiver regressado a Rabat.

A demissão que apresentou ao Sultão apenas tem, por agora, o valor de acto de reconhecimento pelos Marroquinos da sua soberania. E' possivel, se não certo, que o soberano reconduza a missão dos guardas do trono até á sua reinstalação em Rabat. — (F. P.).

Ben Yussef recebeu a visita de diversas personalidades

SAINT-GERMAIN-EN-LAYE, 4 — Sidi Mohamed Ben Yussef recebeu, esta manhã, no pavilhão de Henrique IV, Si Bekkai, membro do Conselho do Trono, e Ben Slimane, convidado para presidente do Conselho.

Várias outras personalidades visitaram, igualmente, o ex-sultão de Marrocos, nomeadamente o embaixador Léon Marshall, que desempenhou, durante vários anos, o cargo de ministro-delegado em Rabat e que sempre vincou atitude contra a deposição de Ben Yussef. — (F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES
Quadrella
Símbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
✱ ✱ ✱
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

PALAVRAS PARA QUÊ?
DENTES COMO ESTES SO' COM
PASTA MEDICINAL COUTO
CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

O dr. Mário Madeira com alguns dos participantes na reunião

O tratamento e internamento de doentes

foi debatido hoje numa reunião

do governador civil com os presidentes das câmaras municipais do distrito de Lisboa

As reuniões mensais que o governador civil de Lisboa costumava efectuar com todos os presidentes das Camaras do seu distrito, em vários concelhos, e que estiveram suspensas durante o período de férias, recomeçaram novamente. A de hoje realizou-se no edifício do Governo Cicil da capital.

Estiveram presentes treze presidentes e alguns vice-presidentes das Camaras dos concelhos do distrito de Lisboa, excepto da própria capital, por ser autónoma. Compareceram também o deputado tenente-coronel Cortês Lobão e dr. Afonso Marchueta, da Comissão Distrital da União Nacional, dr. José Francisco Moura, director escolar do distrito de Lisboa, e engenheiro Boaventura Belo, director dos Serviços de Urbanização, Eduardo Caldeira, da Comissão Central das Juntas de Freguesia, e dr. Gonçalves Rosa, secretário do governador civil. Aberta a sessão, o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, começou por saudar todos os presentes e manifestou o seu regozijo por voltar a reunir-se com os presidentes das Camaras do seu distrito, depois do intervalo das férias.

Estas sessões—afirmou—podem considerar-se um renovamento de fé e entusiasmo no que é preciso fazer e há a fazer.

E prosseguiu:

—Sinto que não possamos ir todos, hoje, como tencionava propor, cumprimentar e expor importantes problemas de assistência ao sr. subsecretário da Assistência, sr. dr. Melo e Castro, visto ele se encontrar, infelizmente, doente. No entanto, proponho que vamos hoje, ás 16 horas, pois conto que todos o possam fazer, cumprimentar os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional, visto ser esta a primeira reunião que se efectua após aqueles membros do Governo terem sido empossados nos seus lugares e, ao mesmo tempo, expor-lhes a necessidade que há de ser actualizado o Plano dos Centenários, em relação á construção de novos edifícios escolares.

Depois, o governador civil referiu-se ao êxito da recente viagem do Presidente da Republica a Londres e alvitrou a todos os presentes ali reunidos que, após a visita aos dois membros do Governo acima indicados, se dirigissem á Presidência da Republica, para inscrever os seus nomes no livro de cumprimentos ao sr. general Craveiro Lopes, pois, com a sua assinatura, significavam um voto de louvor áquele alto magistrado da Nação.

Depois de todos os presentes manifestarem a sua concordancia com os alvitres apresentados, entrou-se na ordem dos trabalhos. Falou em primeiro lugar o sr. dr. Moreira Baptista, presidente da Camara de Sintra, em relação ao internamento e tratamento de doentes nos Hospitais Civis de Lisboa, a forma como está a ser interpretado o decreto de reorganização hospitalar pela comissão arbitral, que está trazendo ás camaras sérias preocupações e apreensões, pelos encargos que lhes cria. Já apresentou — disse o orador — uma tese em que, segundo a interpretação do referido decreto, as camaras só são responsáveis pelos pagamentos de internamentos de doentes e não tratamentos. Pôs em relevo as contas que os Hospi-

(Continua na 11.ª página)

O render da guarda

no Palácio de Belém

Ao meio-dia de hoje, com o cerimonial regulamentar, realizou-se o render da guarda ao palácio de Belém, que teve atractivo especial em consequência de a segurança do palácio ter sido confiada a soldados de cor diferente dos que ali se encontravam.

No dia 1, como então noticiámos desenvolvidamente, soldados negros dos Caçadores de Angola, por especial deferência do sr. presidente da Republica, tomaram a seu cargo a guarda ao palácio de Belém. Depois de terem exercido durante três dias funções tão honrosas, os soldados angolanos, que tanto se distinguiram pelo seu aprumo, entregaram hoje, pelas 12 horas, a guarda do palácio aos soldados de infantaria da Guarda Nacional Republicana.

No próximo dia 15, a segurança do palácio será confiada aos landins de Moçambique, também por um período de três dias.

DOMINGO:
INAUGURAÇÃO DOS
CHÁS-DANÇANTES
no «MAXIME»
AMBIENTE ELEGANTE
E SELECTO
(Para adultos)

A Assembleia Nacional

vai recomeçar no dia 25

o seu novo período de trabalho

A Assembleia Nacional reabre no próximo dia 25 para a nova sessão que será a penultima da actual legislatura. Regressam ao Hemiciclo, por terem cessado as funções ministeriais que disso os impediam os deputados srs. drs. Aguedo de Oliveira e comandante Sarmento Rodrigues. Pelo contrário, em virtude de ter sido nomeado subsecretário de Estado da Educação está impedido de tomar parte nos trabalhos da Assembleia o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, e continuam impedidos os srs. drs. Trigo de Negreiros e Ulisses Cortês, engenheiro-agrónomo Vitória Pires, coronel Sá Viana Rebelo, e dr. Melo e Castro, respectivamente, ministros do Interior e da Economia e subsecretários de Estado da Agricultura, do Exército e da Assistência. Acerca da situação do sr. dr. Miguel Bastos, que, entretanto assumiu as funções de governador civil de Setubal, ainda não foi tomada decisão alguma, que cabe, aliás, á própria Assembleia.

Na Camara Corporativa já o o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), antigo ministro da Presidência, substituiu o procurador dr. Correia de Oliveira, actual subsecretário do Tesouro, e terão também que ser substituídos os srs. profs. Marcelo Caetano, actual ministro da Presidência, que ocupava a presidência, e Leite Pinto, ministro da Educação Nacional.

Estas substituições dependem dos pareceres da comissão de verificação de poderes ante a apresentação dos nomes dos candidatos indicados pelos grémios e sindicatos ou organismos com direito a terem representação na Camara Corporativa.

*

Por convocação do sr. prof. Ferreira Dias, 2.º vice-presidente, em exercício, da Camara Corporativa, reuniu-se hoje á tarde o seu Conselho da Presidência.

EM 3 LINHAS

Foi condecorado com a medalha de mérito militar de 2.ª classe o tenente-coronel das forças aéreas dos Estados Unidos da América do Norte, Willis J. Gary, adjunto do adido aeronáutico á embaixada em Lisboa.

///

Ao conhecido treinador de futebol, Janos Biri, natural da Hungria, domiciliado em Lisboa, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização.

///

Foi aprovada a constituição heráldica das armas, da bandeira e do selo do concelho de Terras do Douro.

///

Encontram-se vagos lugares de terceiro-oficial e de aspirante de secretaría em várias escolas do ensino técnico profissional.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as listas de antiguidades dos funcionários dos diversos quadros do Ministério das Corporações e Previdência Social.

///

Foi nomeado vice-consul de Portugal em Kristiansand o sr. Viggo Axelsen, por ter sido exonerado, a seu pedido, o sr. T. Isaksen.

///

Assumiu o comando do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, o sr. coronel João Maximo Tassara Machado.

Esclarecem-se as circunstâncias

em que Perón procurou abrigo

na Embaixada do Paraguai

BUENOS AIRES, 4 — O embaixador do Paraguai desmentiu as informações dadas por dois jornalistas brasileiros sobre as circunstancias em que o ex-presidente Perón se refugiou na Embaixada de aquele país.

O diplomata declarou, com efeito, a um correspondente da «France Presse», que o presidente não teve que arrombar a porta da Embaixada e era falso que o carro que o levou a bordo da canhoneira paraguaia levasse arvorada a bandeira do Paraguai ou que ele tivesse sido detido pelos revolucionários.

«O ex-presidente apresentou-se na Embaixada — disse —, ás 7 e 45 do dia 20 de Setembro. Estava acompanhado pelo seu ajudante de campo, major Ignacio Cialcetta, e pelo motorista. Foi recebido pelo primeiro-secretário, Rube S. Stanley, o qual, imediatamente, telefonou para minha casa».

Declarou, depois, que veio imediatamente ter com Perón e o seu ajudante de campo, para os levar ao seu domicílio pessoal. A's 9 e 30, o embaixador, que já então se encontrava acompanhado, também, pelo adido militar, general Cardoso, levou o ex-presidente e o ajudante ao porto de Buenos Aires.

E, concluindo, declarou: «Chovia. Dirigimo-nos para o cais sem provocar a curiosidade dos transeuntes e ás 9 e 45 subiamos a bordo da canhoneira «Paraguai».—(F. P.).

A viagem de Perón

RIO DE JANEIRO, 4 — O avião militar paraguaio que conduz o antigo presidente Péron, não dispondo se não de uma autonomia de voo, de 8 horas, aterrou ás 18 e 15 (hora local), em Macapa, capital do território de Amapa.

O antigo chefe de Estado argentino passará a noite nesta base aerea, até que o comando brasileiro o autorize a continuar viagem até Georgetown. — (F. P.).

O ex-ditador vai para o México?

CIDADE DO MEXICO, 4 — A Imprensa considera provável a próxima vinda para o México do ex-presidente Perón, depois de uma curta estadia em Nicarágua, onde seria hospede do presidente Somoza.

Diz o «Ultimas Notícias» que o ex-presidente poderia escolher como residencia definitiva uma vasta herdade, perto de Soto-la-Marina, no Nordeste do país, não longe do Golfo do México. Tratar-se-ia de uma propriedade de 10.000 hectares, na qual o antigo Chefe de Estado poderia dedicar-se á cultura de gado, ocupação que muito o interessa.

O jornal acrescenta que a herdade em questão dispõe de uma casa de habitação com dez divisões, e de um campo de aterragem excelente, capaz de receber quadrimotores. Conclui, no entanto, que ignora os verdadeiros projectos do general Perón nesta ordem de ideias.—(F. P.).

Um antigo ministro peronista passou pelo Funchal

FUNCHAL, 4—A bordo do «Andes» e com destino a Cherburgo, esteve, ontem, nesta cidade, o antigo ministro argentino da Industria, do Governo de Perón, Rolando Lagormasino, que vai em viagem de negócios pela Europa.

No mesmo barco seguia também sir J. Thompson, embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.—(Lusitania).

Dr. Rosado Fernandes

De Londres, aonde foi visitar a exposição agrícola de Olimpia, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Rosado Fernandes.

Um caso de bigamia

começou hoje a ser julgado

no Tribunal da Boa Hora

A Boa-Hora iniciou hoje a fase das apreciações dos pleitos mais importantes, alguns dos quais tiveram larga repercussão na opinião publica. O que vai ser agora submetido a discussão, durante várias sessões, refere-se a um caso de bigamia, em resultado do qual foram incriminados, além do casal protagonista, mais oito indivíduos considerados cumplices, encobridores.

À hora marcada (15 e 15) perante numeroso publico, reuniu-se o 1.º juizo criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Pinto Coelho, ladeado pelos juizes-adjuntos srs. drs. António de Almeida Moura e Constantino Meneses Cardoso, tendo como juiz-ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira. Os reus, que se encontram afiançados entre trinta, dez e três mil escudos, compareceram pela seguinte ordem: Joaquim Jota Meneses Alves, de 43 anos, natural do Dafundo, eng.º-agrónomo, demitido da Junta Nacional do Azeite; D. Helena Matinó, da mesma idade, de Novo Redondo; Francisco da Silva Marque, de 53 anos, do Pará, escrivão, demitido; João Domingos Ferreira de Melo, de 72 anos, da Moita, concelho de Anadia; Francisco da Silva Violas de Figueiredo, de 52 anos, apontador de obras no Comissariado do Desemprego, natural de Ramalde, Porto; Carlos Vasques de Macedo, de 48 anos, de Lisboa, caixeiro de praça; D. Constança dos Santos Martinó, de 62 anos, de Novo Redondo, madrasta da primeira incriminada; e Julio César de Almeida, de 68 anos, funcionário publico aposentado, de Lisboa; Teodoro Caliça, de 30 anos, comerciante, de Alenquer; e Vítor Carvalho Silva, de 60 anos, comerciante, do Cercal, concelho de Cadaval.

O despacho de pronuncia foi rigorosamente articulado pelo juiz-ajudante do procurador da Republica, sr. dr. Gonçalves Pereira. À volta da incriminação levantou-se viva polémica juridica, ouviram-se numerosas pessoas na instrução contraditória e o processo baixou á Relação, que confirmou a pronuncia definitiva com ligeiras alterações, ordenando o seu julgamento. É á base daquele extenso documento que relatamos os factos que determinaram a instrução deste volumoso processo, que terá agora o seu epílogo.

«O sr. eng.º Meneses Alves casou civilmente com a sr.ª D. Leonor Real Valaré Olmo, no dia 1 de Julho de 1944, e celebraram o seu casamento canónico em 22 de Dezembro de 1949. Hé mais de três anos

(Continua na página seguinte)

A situação

dos dois diplomatas

que passaram a «cortina de ferro»

LONDRES, 4.—O correspondente do «Dail Mail» em Genebra dá, hoje, vários esclarecimentos sobre Guy Burgess e Donald MacLean, os dois diplomatas britanicos que se refugiaram, em 1951, atrás da «Cortina de Ferro».

MacLean ocupa um posto importante—crê saber o «Dail Mail»:! está encarregado do estudo das propostas feitas á U. R. S. S. pelas potências ocidentais. Quando da Conferência de Genebra, no Verão passado, estava instalado em Berlim e era frequentemente consultado, durante as conversações.

Por outro lado, segundo o mesmo correspondente, que diz ter recebido as informações de fonte soviética «altamente colocada», Burgess teria uma situação mais modesta e ocupar-se-ia de assuntos comerciais, de caracter internacional.

Finalmente, o jornal diz que os dois antigos diplomatas britanicos só raramente vão a Moscovo, mas não indica o local da sua residência.—(F. P.).

GRANDE MONTRA DE LISBOA

DE LUTO

José Augusto

Faleceu hoje o sr. José Augusto, fogueiro-azeitador da marinha mercante, casado com a sr.ª D. Maria Olinda. O extinto, que contava 69 anos, era natural de Avô, Oliveira do Hospital, e pai do sr. António Augusto, linotipista do «Diário de Notícias». O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da ermida de S. António, á Rua do Vale de Santo António, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Columbano Bordalo Pinheiro

Depois de amanhã passa mais um aniversário da morte de Columbano Bordalo Pinheiro, que comemorado com uma missa de sufrágio a celebrar, pelas 9 e 30, na igreja matriz de Cascais.

Duques de Bragança

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda celebrar amanhã, pelas 12 horas, no Panteão dos Agostinhos, em Vila Viçosa, exéquias solenes por alma dos duques de Bragança. Presidirá á cerimónia o sr. arcebispo de Evora e pronunciará o elogio funebre o orador sagrado rev. dr. Pinto Carneiro, de Coimbra.

UM CASO DE BIGAMIA

(Continuação da página anterior)

o reu conheceu a sr.ª D. Helena Martinó, que sabia, segundo o processo, que ele era casado. Porém, isso não impediu que as relações entre ambos se estreitassem cada vez mais, afrouxando assim os laços matrimoniais, até que abandonou o lar, cortando definitivamente as relações com a esposa legítima. A partir desta altura, o sr. eng.º Meneses Alves passou então a congeminar a ideia de contraír novas nupcias com a angolana.

Mais adiante o processo explica: —«Para tanto, dadas as dificuldades emergentes da indissolubilidade do matrimónio anterior, o reu não achou melhor solução do que realizar novo assento de nascimento de harmonia com o disposto no artigo 239.º do Código do Registo Civil, a fim de pôr em marcha a sua maquiavélica ideia, arranjando quatro testemunhas a cobrir a projectada falsidade.

«...E o certo é que não teve dificuldade em obter o acordo dos seus co-reus Francisco da Silva Marques, João Ferreira de Melo, Francisco Violas de Figueiredo e Carlos Vasques de Macedo, os quais, sem conhecerem o eng.º Meneses Alves, e conscientes da manobra para que estavam a ser aliciados, logo se prontificaram, mediante a gratificação individual de 50$00 a irem á 7.ª Conservatória do Registo Civil. E assim o incriminado conseguiu o almejado assento lavrado em 5 de Janeiro de 1953, onde declarou as seguintes falsidades que os cumplices abonaram:

1.º—Nunca ter sido registado, quando é certo que em 28 de Abril de 1925 fora lavrado o competente assento de nascimento na Conservatória de Oeiras;

2.º—Ter nascido em 1910 na vila de Machico, Madeira, sendo certo que o nascimento ocorreu em 1912, no Dafundo, Carnaxide; e, finalmente.

3.º—Encontrar-se solteiro e ser empregado de escritório quando é casado, tem o curso de engenheiro e era então funcionário corporativo».

O despacho de pronuncia salienta mais: Seguidamente, o Meneses Alves fez a declaração para o casamento de harmonia com a falsa identidade anteriormente conseguida. A Helena Martinó, por seu laconsorciar com o Alves, estava pleconsorci racom o Alves, estava plenamente consciente de que ele, sendo casado, recorrera a uma falsidade para aparecer como solteiro e com a profissão de empregado de escritório. A Helena, afirma o processo, fora avisada insistentemente pelo telefone de que o seu noivo, ligado pelo casamento canónico anterior, estava impedido de se divorciar. A despeito de tudo isto, foi ela ainda que induziu os co-arguidos Teodoro Caliça e Vítor Silva a declararem falsamente perante a Junta de Freguesia de Camões ser o Meneses Alves seu conhecido com o estado de solteiro, com a profissão de empregado de escritório, e residir na Avenida da Liberdade, 224, o que não correspondia a verdade».

O juiz-ajudante do procurador da Republica sr. dr. Gonçalves Pereira explica o motivo desta trama: «—Estas falsas declarações quanto á residência do Alves, suficientes para a passagem do atestado de residência nos termos do art.º 257.º do Código Administrativo, fixaram a competência da Repartição do Registo Civil para o efeito do art.º 272.º do Código do Registo Civil. Organizado o processo preliminar, sem ter-se alegado o impedimento do matrimónio anterior, sem ser dissolvido, celebrou-se, finalmente, o casamento da Helena Martinó, em 24 de Janeiro de 1953. Nesse acto intervieram como testemunhas os reus Constança Martinó e Julio César de Almeida, os quais, sabendo pelo menos que o Meneses Alves era casado anteriormente e funcionário corporativo, assinaram o assento de casamento não obstante nos documentos do processo respectivo constar ser ele solteiro e empregado de escritório, identidade esta lida em voz alta pelo funcionário do Registo Civil, como determina a lei.

O despacho de pronuncia conclui com a indicação e classificação dos crimes atribuídos a cada incriminado:—Cometeu o Meneses Alves os crimes de bigamia e falsas declarações; a Helena Martinó, os mesmos delitos; Silva Marques, Ferreira de Melo, Violas de Figueiredo e Vasques de Macedo, o crime doloso de falsas declarações, tendo os dois ultimos sucessão de crimes; Teodoro Caliça e Vítor Silva, o crime culposo de falsas declarações; César de Almeida e a Constança Martinó, o crime de cumplicidade em falsas declarações e em bigamia».

No processo alude-se ás testemunhas do Meneses Alves, no segundo casamento, sr. Mário Meneses Alves, funcionário colonial, e a D. Olinda do Carmo Pinheiro de Séves Casanova, contra os quais não houve procedimento, porquanto actuaram de boa-fé.

Na curiosa discussão desta causa figuram 15 declarantes, 8 testemunhas de acusação e cerca de 50 de defesa. São patronos dos reus os srs. drs. Sargo Junior, Heliodoro Caldeira, Alfredo Pimenta e Sampaio e Pinho. A acusação particular foi confiada ao sr. dr. Agostinho de Oliveira.

Assiste ao julgamento a esposa legítima do eng.º Meneses Alves, que confirma a sua intervenção e alega numerosas atenuantes de carácter sentimental. A Helena Martinó, por intermédio do seu advogado, sr. dr. Heliodoro Caldeira, alega de maneira formal que desconhecia tudo quanto o Alves fizera para conseguir o casamento, pois se convencera de que ele realmente se divorciara da primeira mulher. Acrescenta que fora enganada pelo Alves. Disse também que o abandonara quando ele foi preso para o Torel e soube das razões verdadeiras da sua detenção. Os restantes processados negam todos haver procedido com intenção criminosa, agiram no pleno convencimento de que se tratava de um acto legal. No processo é posto em foco o facto da sr.ª D. Helena Martinó haver dado, na sua moradia nas Avenidas Novas, uma festa de despedida de solteira, assistindo numerosos convidados, entre os quais, figuravam parentes dela e dele. A ré é filha de um abastado lavrador em Angola, onde tem roças em exploração. Vive com ela, pois perdeu o uso das faculdades há cerca de vinte anos, e com a sua esposa, a sr.ª D. Constança Martinó, madrasta da Helena. No dia do casamento, depois do regresso da 7.ª Conservatória do Registo Civil, com enorme cortejo de automóveis, foi servido um rico *copo d'água*, assistindo também numerosos convidados. Quando a esposa legítima, sr.ª D. Leonor Real Valaré Olmo, teve conhecimento da ilegalidade do casamento do seu marido, comunicou o caso ás autoridades. Quando o Meneses Alves foi detido, á saída de casa da D. Helena Martinó, foi esta quem o afiançou em trinta contos, atendendo a que alegou motivo diferente da sua prisão, mas, quando ela soube o verdadeiro motivo, levantou imediatamente a caução.

A sessão desta tarde será preenchida pelo interrogatório dos reus, o que deverá demorar até á noite.

Central do Areeiro

(Continuação da página anterior)

te os ultimos 5 anos e meio despendeu-se a importante quantia de 4.787.000 libras em instalações e equipamentos. A rapidez anormal da expansão nestes ultimos anos exigiu um intenso esforço do pessoal e dos fabricantes de material que, durante este período de desenvolvimento acelerado, colocaram a Companhia numa situação de preferencia quanto a fabrico e entregas. Não obstante o prodigioso esforço da Companhia e aplicação de novos capitafs, os pedidos de telefone continuam a ser muito elevados, mas estamos em condições de atender muitos desses novos pedidos quase imediatamente após a sua inscrição.

E concluiu:

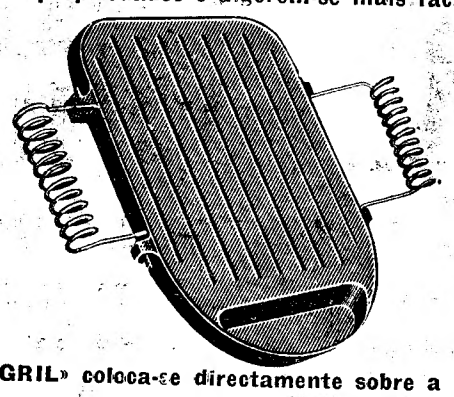
— As condições financeiras internacionais, presentemente, não são tão favoráveis para os nossos planos de expansão como já foram. Nós, porém, continuaremos a fazer o mais que pudermos, até ao limite da nossa capacidade, em todos os sentidos, para desenvolver e ampliar as redes e manter o serviço num alto nível de eficiência. Para tanto contamos igualmente com a dedicação do pessoal directivo e executante, quer técnico, quer comercial, cuja proveitosa colaboração muito me apraz salientar, como remate justo, e muito agradável ao meu espírito, destas minhas considerações.

O sr. coronel Gomes de Araujo agradeceu a saudação de sir Alexander Roger e teve palavras de louvor para o esforço realizado pela A. P. T. para alcançar os objectivos expostos.

com FARGRIL nunca dirás se eu soubesse... É UM PRODUTO FAR

Com «FARGRIL» poderá comer deliciosos grelhados e economizará o seu gás

Utilize «FARGRIL» nos seus grelhados. Eles conservam todas as suas propriedades e digerem-se mais fàcilmente



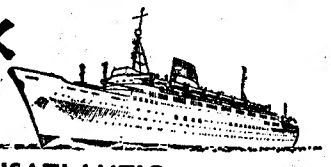
«FARGRIL» coloca-se directamente sobre a chama

A' venda nas boas casas da especialidade e nos distribuidores

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º — Telef. 26713 — LISBOA

GREEK LINE



NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas

SAIDAS DE LISBOA:

21 DE NOVEMBRO — HALIFAX E NEW YORK

A ultima palavra em conforto, rapidez e comodidade. Luxuosas instalações na classe turista.

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais: Carlos Gomes & C.ª, Lda. (SECÇÃO MARITIMA) 4, L. Vitorino Damásio Telef.: 668087-8-9

Agentes no Porto: Ag. Mar. Lusitano-Americana 108, Rua Nova Alfandega Telef.: 2 2981

ORANIER

A MAIS ANTIGA FABRICA DE FOGÕES ALEMÃES (UMA INSTALAÇÃO FABRIL ALEMÃ COM MAIS DE 3 SECULOS)

ANO DE FUNDAÇÃO 1607

Apresenta

O MAIS MODERNO FOGÃO UNIVERSAL!

UM SÓ FOGÃO PARA TODO O GAZ

DISTRIBUIÇÃO DA: FOCUS, LIMITADA RUA CASTILHO 61 R/C - LISBOA - TELEF. 56792

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Orfeão Académico

O chá-reunião dos antigos componentes do Orfeão Académico de Lisboa, que está a comemorar os trinta anos da sua viagem ao Brasil, efectua-se amanhã na Casa do Alentejo, em vez de na Casa do Leão, como estava projectado. As ultimas adesões podem ser comunicadas ao dr. Torres Marques, tesoureiro da Bolsa de Mercadorias.

O internamento de doentes

(Continuação da página central)

tais Civis estão a apresentar ás camaras municipais, as quais acarretam as maiores dificuldades.

Desde que se tenha em conta o critério, que julga harmonizar-se com o espirito da lei e do Codigo Administrativo, os encargos das camaras seriam diminuidos e as verbas que hoje vão para os Hospitais Civis poderiam ser aplicadas em obras de interesse publico, pois, de contrário, não se podem fazer.

O sr. Melo Machado, presidente da Camara de Alenquer, com vivacidade e energia, abordou o mesmo assunto, mostrando a necessidade urgente de se proceder á revisão do problema do internamento de doentes nos Hospitais Civis, estranhando que as camaras estejam actualmente a receber contas para pagar referentes a internamentos e tratamentos de doentes com doze anos e mais, na sua maioria dificeis de verificar e muitas dizem respeito a doentes que não são naturais do concelho. Possivelmente, alguns teriam passado pelo concelho e, necessitaram de assistencia, a camara, por um dever de humanidade, mandou-os para o hospital e hoje consideram-se responsáveis pelos respectivos encargos.

Não se compreende, segundo acentuou, ao passo que o decreto que anteriormente existia mandava cobrar das Camaras 20 % dos seus orçamentos para efeito de contribuição hospitalar, agora surge obrigatóriamente o pagamento do excedente em relação aos referidos 20 %, para ser liquidado em prestações mensais durante 20 anos, tanto dos tratamentos como dos internamentos actuais e de futuro. Estes ultimos serão liquidados mensalmente, dentro de dez dias. Na Camara da sua presidência, estes encargos orçam anualmente por 400 contos, quando antigamente tais despesas não iam além de 100 contos.

E, concluindo, exclamou:

—Numa palavra: As Camaras estão presentemente a colher receitas só para os hospitais!

Abordaram o mesmo assunto outros presidentes de Camaras ali presentes, entre os quais o de Sobral de Montagraço, que se referiu ao caso de um doente que foi dado como pertencente áquele concelho para pagamento do seu internamento no hospital, sómente pelo facto de receber ali, no posto de correio, a sua correspondência particular.

Em seguida, foram tratados assuntos de caracter político, relacionados com as eleições para membros das comissões distritais e concelhias da União Nacional no distrito de Lisboa e Porto, falando sobre o caso o deputado sr. tenente-coronel Cortês Lobão e dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital de Lisboa, que deram algumas explicações e emitiram as suas opiniões pessoais sobre o assunto.

Por fim, o governador civil alvitrou uma reunião especial para tratar deste caso com os membros da comissão distrital e os presidentes das Camaras, na próxima segunda-feira, ás 15 horas.

Antes de encerrada a sessão, o governador civil convidou os presidentes das Camaras ali presentes para visitarem, depois do almoço, os bairros da Comissão Central das Juntas de Freguesia, na Pontinha e Urmeira, onde residem actualmente mil famílias e outro bairro em construção, com 146 casas.

General Sillevaerts

O general-médico belga dr. Charles Sillevaerts, que se encontra em Portugal a convite dos dirigentes da Defesa Civil do Território, visitou hoje a Escola Nacional da mesma organização, na Avenida de Berna. Acompanhou-o o tenente-coronel Luís Cunha, subchefe do Estado Maior da Defesa Civil. Foi recebido pelo respectivo director desta, major Adriano Macedo; pelo secretário, engenheiro António Palome de Jesus, e outros dirigentes.

No acto estavam presentes todos os professores e muitos alunos da escola.

A's saudações do director, respondeu o general Charles Sillevaerts com um caloroso elogio á efeciencia dos trabalhos da D. C. T.

A LOTARIA DE HOJE

32044 . . . 1.000.000$

32043 } Aproximação ao 1.º
32045 } prémio . . 8.125$00

48994 . . . 100.000$

30145 . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

29440 30475 36134 58116 69205 71259

Premiados com 10.000$00

11214 28580 28795 36981 37183 38680 56426 58418 62347 62821 62994 63676

Os numeros terminados em 044, são premiados com 1.500$00.

São premiados com 200$00 os numeros de 32001 a 32100 de 48901 a 49000 e de 30101 a 30200.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em 44, 94 e 45.

Os numeros terminados em 3, 4 e 5, são premiados com 100$00 excepto os que terminem em 44, 94 e 45.

Avisamos os nossos leitores de de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

OS COMUNS
resolveram acabar com o nevoeiro...

LONDRES, 4.—O famoso nevoeiro inglês foi, ontem, objecto, na Camara dos Comuns, de uma votação.

A Camara aprovou uma lei que proíbe os fumos, causa principal daquele nevoeiro tão caro aos romancistas britanicos, mas que há três anos provocou, a morte de mais de três mil pesoas, que sofriam dos brônquios.

Daí resultou o projecto de lei de que a Camara se ocupou e visa a limitar, progressivamente, as fumaradas tanto industriais como domésticas.—(F. P.).

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Foster Dulles
vai à Jugoslávia conferenciar com Tito

GENEBRA, 4 — Foster Dulles, secretário de Estado americano, chega no domingo, de avião, a Pola, vindo de Viena, e seguirá, imediatamente, viagem até Brioni.

Foster Dulles, acompanhado por sua esposa e membros da comitiva, almoçará com o marechal Tito, presidente da Republica jugoslava, com quem conferenciará, depois, sobre assuntos de comum interesse aos dois países. O secretário de Estado americano regressará a Genebra nessa mesma tarde. —(F. P.).

SALSICHAS
cozinhadas ao Sol

PHOENIX (Arizona), 4.—A casa com energia solar começa a tomar forma nos projectos debatidos na primeira Conferência Internacional da Energia Solar aqui reunida. As radiações solares poderão, de futuro, assegurar o aquecimento central, o calor para as operações culinárias e ainda a refrigeração. O dr. Adnan Tarcisi, delegado do Líbano, convidou alguns dos seus colegas na Conferência a fazerem-lhe uma visita para provarem umas salsichas cozidas enum fogão d cozinha solar montado no Líbano. Foi um exito e os convivas americanos concordaram, mesmo, em que aquelas salsichas não eram, afinal, mais insipidas que o costume.—(France Presse).

Morreu em Viena
um famoso cirurgião

VIENA, 4—O prof. Hans Finsterer, um dos mais célebres cirurgiões austríacos contemporaneos, faleceu, hoje, nesta capital, com 78 anos, vitimado por uma crise cardíaca.

Era especialsita da cirurgia abdominal.—(F. P.).

O 3.º PRÉMIO

da Extracção de hoje

coube a um bilhete

com o CARIMBO da

CASA DA SORTE

30.145 — 50 Contos

Mais um Prémio Grande distribuido pela

CASA DA SORTE

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio — 10.000 Contos

Bilhetes a 2.000$00 e vigésimos a 100$00

Habilite-se, desde já, na

CASA DA SORTE

de

Lisboa Porto Coimbra Braga

A SORTE GRANDE

DA LOTARIA DE HOJE

32044

1.000 CONTOS

FOI VENDIDA PELAS

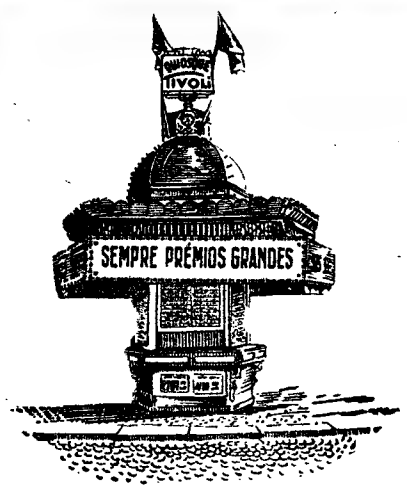
CASAS TRAVASSOS

NÃO DESISTA, INSISTA, JOGUE NAS

CASAS TRAVASSOS

SE QUER TER DINHEIRO AOS MAÇOS

Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42



LOTARIA POPULAR

Mais Um Prémio Maior

48994

2.º Prémio

100.100$00

VENDIDO NO CONHECIDO

QUIOSQUE TIVOLI

E NAS SUAS POPULARES SUCURSAIS DE LISBOA E DO PORTO

As fracções com o feliz carimbo do QUIOSQUE TIVOLI, proporcionaram, mais uma vez, a distribuição de 100.100$00 aos seus prezados clientes e amigos.

Bilhete recebido directamente da Misericórdia.

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

Lotaria Extraordinária do Natal

1.º prémio ... ... 10.000.000$00

Os grandes prémios como se sabe «só» no QUIOSQUE TIVOLI, portanto, os nossos clientes não devem retardar os seus habituais pedidos para a TALUDA naquela QUADRA FESTIVA.

Bilhetes... ... ... 2.000$00

Vigésimos ... ... 100$00

(Pelo correio mais 2$50; não se envia jogo á cobrança)

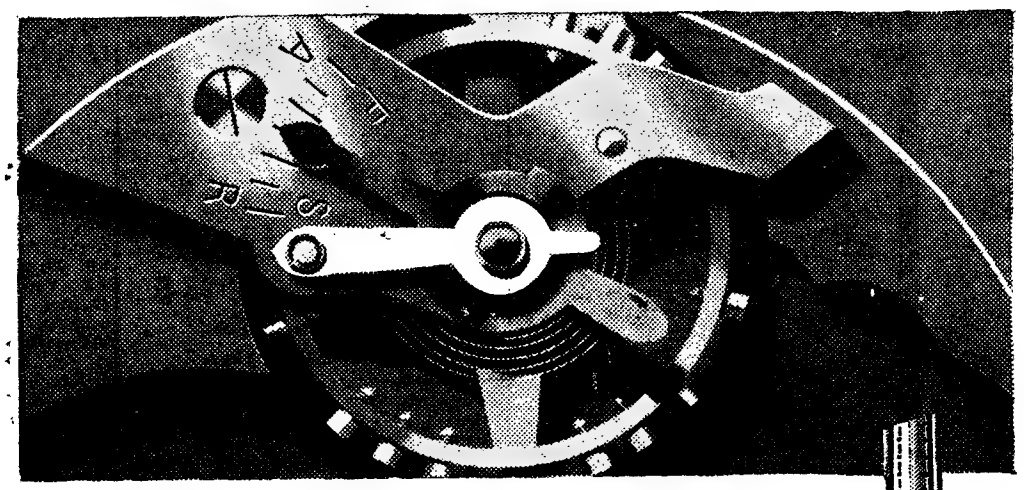
Lembramos, de novo, ao publico, que a SORTE GRANDE DO NATAL está á venda, como não pode deixar de ser, no conceituado

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA ——— PORTO

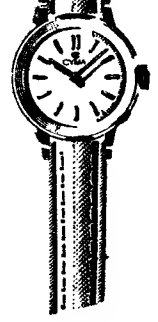
N. B. — Os pedidos de cautelas, não foram ainda atendidos, em consequência de não terem sido postas em circulação.

Frustrado o maior inimigo do relógio...



Os choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; êle pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, comprender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respetivos pivots. Os laboratorios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da historia da relojoaria.

O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis *uma* das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois tambem um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

e cada relógio **CYMA** o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutençao, é uma das maiores organizações relojoeiras.

A. M. ALMEIDA, LDA.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO GRUPO **NUFFIELD**
COMUNICA AOS PROPRIETÁRIOS DOS AUTOMÓVEIS DAS MARCAS

WOLSELEY · Riley · MORRIS · MG · MORRIS-COMMERCIAL

QUE SE ENCONTRAM EM PLENA LABORAÇÃO AS SUAS NOVAS
OFICINAS COM SECÇÕES DE:
ESTAÇÃO DE SERVIÇO — SERVIÇOS RÁPIDOS — MECÂNICA GERAL — ELECTRICISTA — ESTOFADOR — PINTURA E BATE-CHAPA.

ESPECIALMENTE MONTADAS PARA UMA PERFEITA ASSISTÊNCIA AOS SEUS AUTOMÓVEIS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 16-A, 16-D
LISBOA

Quarenta anos
de serviço no ensino

Uma comissão de antigos alunos e alunas do sr. Manuel António Gomes, professor oficial da Escola n.º 66, da freguesia da Charneca, em Lisboa, resolveu promover, amanhã, sábado, pelas 22 horas, na Quinta do Marquês de Alegrete, no Campo das Amoreiras n.º 96, da mesma freguesia, uma festa de homenagem ao seu antigo mestre. Para o efeito, organizou um atraente programa de variedades, ao qual dão a sua graciosa colaboração os artistas Martinho da Silva, Juanita Alvarez e Nuno de Almeida, conjuntamente a orquestra «Paramount». Usará da palavra o sr. António Freire Maurício, colega do homenageado, que focará o labor do sr. Manuel António Gomes, durante os seus 40 anos de magistério. Assistirão o sr. Director Escolar de Lisboa e outras entidades especialmente convidadas.

Jantar de despedida
ao coronel Helder Martins

Oferecido pelos oficiais do Regimento de Lanceiros 2, realizou-se, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, um jantar de homenagem e despedida ao sr. coronel Helder Martins, que deixou de exercer as funções de comandante daquela unidade, por ir frequentar o curso de Altos Comandos, no Instituto de Altos Estudos Militares, em Caxias.

Para enaltecer as qualidades do homenageado falaram os srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, general Pais de Ramos, director da Arma de Cavalaria, e o segundo-comandante do Regimento tenente-coronel Cunha Viana.

Romagem ao túmulo
de Alexandre Ferreira

Se fosse vivo, teria completado hoje 78 anos o saudoso Alexandre Ferreira, deputado e vereador por Lisboa, que foi incansável ao serviço das causas generosas da instrução popular, da filantropia, do mutualismo e do desporto.

Recordando a data, os corpos sociais e toda a população de internados na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, cuja presidência o extinto ocupou durante vinte anos, visitaram o seu tumulo no cemitério do Lumiar, onde foram depostas flores.

O temporal no Minho

NINE, 4—Desde anteontem que toda esta região vem sendo batida por sucessivas rajadas de vento ciclónico e por fortes bátegas de água, sendo arrancadas árvores e havendo outros prejuízos. Este estado de tempo ameaça prolongar-se.

Relógio inglês

Peça rara, vende-se. Av. Elias Garcia, 19, r/c-Esq.

ARREMATAÇÃO

Vão á praça no próximo sábado, dia 5 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, Praça do Comércio, as propriedades seguintes: 1.º, terreno que dá para construção com g. frente p. estrada em Muche, concelho de Cascais, área superior a 8.000 m2, base 16.000$00; 2.º, terra de cultivo na Ulgueira, freguesia de Colares, base 3.800$00; 3.º, terreno que foi vinha, que dá p. construção, em Montelavar, concelho de Sintra, área aproximada 2.500 m2, base 9.800$00. Esclarecimentos pelo telefone 23726.

PORTO-BENFICA
(6 de Novembro)
E
Feira da Golegã
(11 de Novembro)
*
Nos Novos Auto-Pullmans
CAPRISTANOS
Informações:
Avenida da Liberdade, 72-A
Tel. 35505

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

PURA VERDADE

Texto integral
de
W. SOMERSET MAUGHAM

BIRCH era agente da B. A. T. e servia numa cidadezinha do interior, que, após as chuvas, ficava com dois palmos de lama. Era preciso, então, ficar bem encolhido no interior do veículo, para não ser salpicado dos pés á cabeça. O leito da rua, arruinado pelo incessante tráfego, estava tão cheio de covas que a gente perdia a respiração andando a passo. Havia duas ou três ruas de lojas, mas Birch sabia de cor tudo o que tinham para vender e havia intermináveis e tortuosas ruelas que apresentavam uma monótona extensão de paredes apenas interrompida por sólidas portas fechadas. Eram as casas chinesas, tão impenetráveis a um homem da sua raça como a vida que o cercava. Ele estava cheio de nostalgia. Havia três meses que não falava com um homem branco.

Terminara o seu dia de trabalho. Como não tinha mais nada que fazer, foi dar o unico passeio possivel. Atravessou a porta da cidade, e seguiu estrada fora, em direcção aos campos. O vale era cercado de abruptas e áridas montanhas, que pareciam a Birch os muros da sua prisão. Sentia-se imensamente longe do mundo civilizado. Sabia que não deveria entregar-se áquele sentimento de infinito abandono que o ia dominando, mas era preciso mesmo um grande esforço para não se render. Estava no extremo da resistência. Eis senão quando avistou um homem branco que cavalgava um pónei e vinha na sua direcção. Atrás dele arrastava-se uma carroça chinesa, na qual, certamente, vinham os seus pertences.

Birch logo adivinhou que se tratava de um missionário, o qual se dirigia a algum dos portos livres, e o seu coração palpitou de alegria. Apressou o passo. Fugiu-lhe toda aquela fadiga; sentia-se outro homem. Estava quase a correr, quando defrontou o recém-chegado:

— Olá!—disse-lhe—. De onde vem o amigo?

O viajante fez alto e nomeou uma cidade distante.

— Vou tomar o comboio! — acrescentou.

— Seria bom hospedar-se em minha casa, esta noite. Há três meses que não falo com um branco. Há muito espaço na minha instalação: B. A. T., deve saber:

— B. A. T.! — repetiu o viajante. E a sua fisionomia transformou-se, os seus olhos, até então amistosos e risonhos, tomaram uma expressão de dureza.

— Não quero saber de relações com o senhor.

Esporeou o animal e deu uma arrancada, mas Birch segurou as rédeas. Não podia acreditar no que ouvia.

— Como?! Que foi que disse!

— Não quero ter relações com um homem que vende isso que se fuma. Largue essa rédea!

— Mas há três meses que não falo com um branco...

— E que tenho eu com isso? Largue essa rédea!

E instigou, de novo, o cavalito. Os seus lábios estavam severamente cerrados e olhava duramente para Birch. Foi, então, que este perdeu as estribeiras. Agarrou-se ás rédeas, enquanto o pónei se punha em marcha, e começou a descompor o missionário. Gritou-lhe todos os termos ofensivos que lhe ocorriam; praguejou; foi terrivelmente obsceno. O missionário não respondeu e incitou o animal a estugar a marcha. Birch agarrou-o pela perna e tirou-lhe o pé do estribo. O missionário quase que caíu, mas conseguiu segurar-se, de forma pouco digna, ás crinas do pónei. Depois, meio deslizando, meio escorregando, veio ter ao chão. A carroça havia-os alcançado e parou. Os dois Chineses que nela iam sentados fitavam os Brancos com indolente curiosidade. O missionário estava lívido de cólera:

— O senhor agrediu-me. Podia ter-lhe dado um tiro por isso.

— Vá para o Inferno! — respondeu Birch—. Há três meses que não vejo um branco e o senhor nem ao menos quer falar comigo! Considera-se cristão?

— Qual é o seu nome?

— Birch. E vá para o Diabo que o carregue!

— Farei queixa ao seu chefe! Agora retire-se e deixe-me seguir viagem.

Birch cerrou o punho:

— Suma-se, antes que eu lhe parta a cara!

O missionário montou, deu uma forte chicotada no animal e partiu a galope. Os Chineses puseram-se vagarosamente em marcha.

Quando Birch se viu sózinho, dissipou-se-lhe a cólera e um suspiro saiu-lhe, involuntáriamente, dos lábios. As áridas montanhas eram menos duras que o coração dos homens. Deu volta e encaminhou-se lentamente para a pequena cidade murada.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O famoso clube sueco Norrkoeping em Sá da Bandeira?

LUANDA, 4 — Anuncia-se que o Sport Lubango e Benfica recebeu uma proposta do famoso clube sueco «Norrkoeping» para vir efectuar um jogo em Sá da Bandeira. O clube sueco pede 85 contos pela sua deslocação áquela cidade mas o Sport Lubango e Benfica ainda não tomou qualquer decisão.

O Lubango está examinando outra proposta para a deslocação a Sá da Bandeira da equipa de hóquei em patins do Sport Lisboa e Benfica.

—O Clube Ferroviário de Luanda foi superiormente autorizado a deslocar-se á ilha de São Tomé, a fim de realizar diversos desafios, por ocasião das festas daquela cidade, na segunda quinzena de Dezembro.

O futebolista mais caro da Grã-Bretanha

LONDRES 4—John Charles, de 23 anos, brilhante médio-centro internacional galês, tornou-se o jogador de futebol mais caro da Grã-Bretanha.

O Cardiff City, o unico clube da 1.ª Divisão do País de Gales, anunciou na noite passada que tinha feito uma oferta firme de 40.000 libras ao clube de Charles, o Leeds United, da II Divisão. A oferta «record» absoluto para o futebol britanico, foi feita na semana passada. Ainda não foi recebida resposta pelo Cardiff.

O actual «record» de prémio de transferência, na Grã-Bretanha, é de 34.000 libras, pagas pelo Sheffield Wednesday ao Notts Country pelo interior Jackie Sewell.

TAUROMAQUIA

A Festa dos Idolos

E' amanhã, sábado, ás 12 e 30, que na Rotunda se faz a concentração de automóveis para a Festa dos ídolos, promovida pelo semanário «Festa» em honra dos eleitos—actores toureiros, etc—reunidos num almoço que começa ás 13 e 30 na Estalagem do Gado Bravo, seguido de «tentadero». A' noite, no Cine-Teatro de Vila Franca, será feita pelo director da «Festa», Gentil Marques, a entrega dos troféus aos ídolos, exibindo-se os que são artistas do Teatro e da Rádio.

Escola Alfredo dos Santos

Reabre no próximo domingo, das 14 ás 17 horas, a Escola que o antigo toureiro Alfredo dos Santos dirige, na Praça do Campo Pequeno, onde se faz a inscrição e funciona todos os domingos.

Regulamento das Tarifas

da Junta Autónoma do Porto de Setubal

Pelo Ministério das Comunicações, foi publicada hoje uma portaria que dá nova redacção ao Regulamento de Tarifas da Junta Autónoma do Porto de Setubal, aprovada pela portaria n.º 13.688.

TÉNIS DE MESA

Os campeões austriacos não irão a Tóquio em 1956

VIENA, 4 — A Austria, uma das nações fundadoras da Associação Internacional de Ténis de Mesa, não estará representada nos próximos campeonatos mundiais, em Tóquio, em Abril de 1956. Será a primeira vez desde 1929 que a Austria não toma parte nos campeonatos. A decisão, anunciada hoje pela Associação Austríaca de Ténis de Mesa, foi tomada por motivos financeiros. As despesas de viagem para um jogador seriam de 35.000 xelins (cerca de 40 contos).—(R.).

PUGILISMO

Encontro entre campeões

JOANESBURGO, 4—Charles Humez, campeão europeu dos médios, está disposto a combater com Mike Holt, campeão sul-africano, em fins de Janeiro ou princípios de Fevereiro—foi aqui anunciado hoje.

Dave Marais, presidente do Comité de Pugilismo do Transvaal, disse: «Humez deseja muito dinheiro, mas o meu Comité julga que ele o merece, se, é claro, Holt vencer Pat MacArteer, da Grã-Bretanha, para o campeonato do Império dos médios, em 12 de Novembro.—(R.).

PORTO-BENFICA

Nos dias: 5 e 6 de Novembro
Partida (Sábado) às 14,30 horas
Regresso (Domingo) às 18 horas
PREÇO: 115$00
Informações e inscrições na
EMPRESA ISIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034—
Cabinas 2 e 3 — **LISBOA**

ATENÇÃO SETUBAL 6 NOVEMBRO — TORRIENSE-VITÓRIA começando por um bom almoço, desde as 11,30 no aprazivel ambiente do **Mar-Lindo.** Marque sua mesa.
Praia de Santa Cruz, Tel. 6

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO MORTALMENTE POR UM AUTOMÓVEL—Morreu no Hospital dos Capuchos, Fernando Machado Rebordão Oliveira, de 18 anos, serralheiro, natural e residente em Vila Franca de Xira, que foi ali, há dias, colhido por um automóvel.

ATINGIDA POR UM COICE—Maria José dos Santos Silva, de 27 anos, de Centeeira (Albufeira), atingida no ventre por um coice de uma muar, foi transportada para o Hospital de S. José, onde deu entrada.

CONFERÊNCIAS

O nosso estimado colaborador sr. Amadeu Ferreira de Almeida realiza na próxima segunda-feira, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «As cidades Bizantinas e da Idade Média Italiana». Serão projectadas fotografias de monumentos e dos preciosos mosaicos bizantinos existentes principalmente em Ravenna e na Sicilia.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa leva a efeito na presente época, como nos anos anteriores, as suas sessões culturais, sendo a primeira na próxima terça-feira, dia 8, pelas 21 horas.

GRUPO «MARIALVAS»

Em 25 de Outubro p. p. tomou posse a comissão administrativa do Grupo «Marialvas», composta por Eugénio Ribeiro Nunes, Jaime Alves Baptista, António da Cunha Mendes, António da Silva Guezo e Henrique de Liz, que pensam, em breve, fazer uma grandiosa remodelação dentro do mesmo agrupamento.

AMEAÇA DE RUINA

Os bombeiros foram chamados com urgência pelas 13 horas á Travessa do Bauto, 38, onde uma sacada ameaça ruír. Para o local seguiu imediatamente uma camioneta com material de escoramento.

MELHORAMENTOS

de Abrantes

ABRANTES, 4—(Pelo telefone)—Encontra-se em Lisboa o sr. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes que, acompanhado de alguns vereadores, está a tratar, junto de vários ministérios, dos seguintes melhoramentos: aumento do caudal de água para abastecimento desta cidade e de Alferrarede, construção de um edificio para a Escola Industrial, de um Palácio da Justiça e da cadeia comarcã, bem como de casas de renda económica, por intermédio da federação das Caixas de Previdencia e ainda da retificação da estrada nacional de acesso á cidade para efeitos de novas construções urbanas e abertura de um novo arruamento na cidade.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P.: um embrulho com camisolas, fronhas, lençóis travesseiros e mais artigos; um broche de ouro; uma pulseira de fantasia; uma mala de senhora, com diversos artigos; uma chave de porta; um estojo de cabedal com um fonendoscópio médico; um cartão da M. Portuguesa em nome de José Carlos Pereira Lima; diversas argolas com chaves; dois tampões de roda de automóvel; um par de luvas próprias para homem; um bocado de tudo de escape; um par de sandálias; uma luva de senhora; um porta-moedas de senhora com dinheiro; uma bolsa de prata com dinheiro; uma quantia avultada; três sombrinhas de senhora; um tampão e aro de roda de automóvel; um relógio de pulso próprio para homem; um par de botas próprias para homem; e três hastes de metal cromado própria para porta bandeira.

QUEM ACHOU?

Amélia Fernandes Trindade Lopes, residente na Rua Manuel Bernardes, 4-2.º que vive em precárias circunstancias, com diversos filhos menores, perdeu, junto da sua residência, a quantia de duzentos escudos, proveniente dum subsídio que recebera. Como se calcula, tal facto vai aumentar ainda as dificuldades com que luta; e, por isso, a pobre mulher pede a quem achou a referida quantia o favor de lha enviar para aquela morada.

TOMAR

Capitão António Graça

FALECEU

Sua esposa Delmira Antunes Graça, filhos Maria do Carmo Graça Montes, Amália Antunes da Graça, Maria Luísa Antunes Graça e genros Carlos Horta Montes e Custódio Marques Graça, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade, o falecimento do seu querido marido, pai e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, 5, pelas 10 horas, para o cemitério desta cidade.

Alcides

A TODAS AS SENHORAS

Apresenta as mais recentes criações prontas a vestir
VESTIDOS, desde ... 150$00
TAILLEURS, desde ... 400$00
CASACOS, desde... ... 400$00
MALAS, desde... ... ... 25$00
AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

Santo Antão do Tojal

Mateus Machado Pardal

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã para o cemitério local.

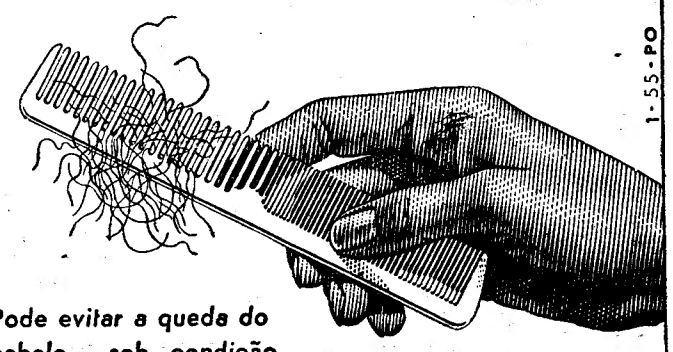
Santo Antão do Tojal

Mateus Machado Pardal

FALECEU

MATEUS MACHADO PARDAL, L.da, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã para o cemitério local.

Advertência Séria!...



1-55-PO

Pode evitar a queda do cabelo... sob condição de intervir a tempo. Os cabelos caem porque as substâncias nutritivas necessárias ao seu crescimento fazem falta.

***A Silvikrine Pura** alimento biológico concentrado do cabelo, está indicada nos casos de forte queda, de cabelos ralos e de caspa tenaz.*

*A Loção Silvikrine **gordurosa** ou **não gordurosa** é recomendada para os cuidados diários do cabelo. Friccionada no coiro cabeludo, combate ou evita a formação da caspa, activa o crescimento, mantém a saúde e a beleza do cabelo e torna-o fácil de pentear.*

Silvikrine

A loção capilar que mais se vende no Mundo

Leiam o jornal humorîstico sempre **fixe**

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» 15 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).
«BENGUELA» 9 DE DEZEMBRO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 15 DE DEZEMBRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 8 a 10 de Dezembro.
«AMBOIM» 16 DE DEZEMBRO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (quando necessário).
«IMPÉRIO» 20 DE DEZEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 21 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 22 DE NOVEMBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

PUBLICAÇÕES

«Informação do Director-Geral da Unesco»

A Unesco distribui agora a «Informação do Director-Geral da Unesco», relativa ás actividades desta instituição durante 1954. O trabalho inclui amplos detalhes sobre o esforço realizado para melhorar o intercambio internacional e documentação, em assuntos tão variados e vastos como as ciencias exactas e naturais, a educação, a informação, as ciencias sociais e as actividades culturais, etc.

O conjunto dessas actividades constitui, segundo o director da Unesco, um labor ao serviço dos estados membros e da paz, destacando-se a preocupação de chegar a uma maior coesão no trabalho da Unesco com o que tem a seu cargo as Nações Unidas, as instituições internacionais e a organização dos Estados Americanos e de outros organismos deste tipo.

Revista «Coimbra»

Com o título «Coimbra», começou a publicar-se uma revista ilustrada dedicada á Lusa Atenas. O primeiro numero, além duma completa reportagem fotográfica sobre Coimbra moderna e de numerosas outras fotografias, insere artigos dos drs. Nunes Barata, Octaviano S, Carlos Nunes, Gaspar da Silva e Fernandes Martins.

Serviços dos C. T. T.

Telefones em Paço de Sousa e distribuição domiciliária em Redondo

Em referência á local publicada no «Diário de Lisboa» de 1 de Agosto passado, a Administração Geral dos C. T. T. informa que as deficiências nela apontadas já naquela altura eram do conhecimento dos serviços competentes, os quais, imediatamente, procuraram atenuá-las, motivo por que a qualidade do serviço telefónico em Paço de Sousa deve ter melhorado de então para cá.

A mesma administração geral informa que, em resultado do estudo feito recentemente pela brigada de revisão da posta, vai ser melhorada a distribuição domiciliária no concelho de Redondo. Esta informação é uma resposta á local publicada no nosso jornal do dia 30 de Setembro ultimo.

A colheita da azeitona

ÉVORA, 4.—Por falta de chuvas na época própria, amadurecendo assim mais cedo, a produção oleícola está já sendo recolhida em quase todas as zonas desta região, registando-se em muitas propriedades regular funda. A abertura destes trabalhos veio contribuir muito para solucionar a crise rural com que se debatiam muitos lares humildes, encontrando assim actividade largas centenas de trabalhadores que viviam em dificuldades, bem como suas familias.

UM CICLISTA

contra um automóvel

ALMODOVAR, 3 — Junto á aldeia do Rosário, deste concelho, quando o ciclista José Francisco Nogueira, casado, trabalhador, ali residente, entrava na estrada nacional, surgiu-lhe pela frente uma camioneta conduzida por José Francisco Neves, casado, de 50 anos, residente em Setubal, contra o qual embateu. Transportado imediatamente ao hospital desta vila foi ali tratado de graves ferimentos.

ELECTROCUTADO

por imprevidência

FUNCHAL, 4.—José Nóbrega, de 29 anos, da freguesia da Camacha, tocou imprudentemente num fio eléctrico caído no chão e morreu electrocutado.—(L.).

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE NOVEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

PENAFIEL — Feira Anual de São Martinho e Feira das Prendas, nos dias 10, 11 e 13 de Novembro.

ESTREMOZ — Feira Anual de Santo André, nos dias 29 de Novembro a 1 de Dezembro.

PORTIMÃO — Feira de São Martinho, nos dias 11 a 13 de Novembro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

..... V. Exa. necessita de ser embalado

para adormecer?

Os nervos crispados,
o cérebro alerta e cheio de imagens...
V. Exa. não pode dormir!
E a culpa é só sua!
Porque faz parte daquelas pessoas
que não suportam o café, à noite,
e V. Exa. bebeu duas grandes chávenas!

— Que fazer? — dirá.

— Resignar-me a beber tisana?

Não!

É simples:
Tome,
amanhã à noite,

NESCAFÉ

..... SEM CAFEÍNA

Tão saboroso como o Nescafé "37", tão fácil de preparar — em 3 segundos, com um pouco de água quente, directamente na chávena —, mas que V. Exa. pode beber impunemente, à noite, sem perder um minuto de sono.

SPEDIC K 183

RÁDIO • TELEVISÃO • FRIGORÍFICOS •

SABA

• PRODUTOS DE PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em todo o continente português está sob a influência de uma invasão de ar marítimo, transportada na circulação de uma profunda depressão centrada a Leste da Irlanda.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável. Vento bonançoso a moderado de Oeste. Aguaceiros dispersos no interior do País. Descida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

Em conclusão da notícia do Circuito Hípico de Portugal, dizia o «Diário de Lisboa» de 4 de Novembro de 1925 ter morrido o cavalo do capitão Rogério Tavares e ganho o primeiro prémio o cavaleiro José Tanganho. O dr. Fernando Palhoto, da comissão classificadora, dizia:

—Tem-se dito por aí que o Circuito foi uma prova de «mata-cavalos». Não têm razão os que assim pensam. Era uma prova dura? Não há duvida. Mas, o que se provou é que era uma prova exequivel.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 345

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Espécie de dança a dois tempos (pl.). 2—Variedade de carbonato de cal que serve para escrever no quadro preto. Botequim. Fila. 3—Algum. Conjunto das odaliscas. Dirigir-se. 4 — Movimentos brandos das águas na costa africana. 5—Denuncias. Escarnecer. 6—Ribeira que com a Raia formam um rio. Claridade. 7—Parti. Fazem transacções na feira. 8—O primeiro arquipélago descoberto pelos portugueses. 9—Prefixo de negação. Magrizela. Símbolo químico do cloro. 10—Negativa. Pedra de altar. Santo. 11—Palerma. Vendeu a crédito.

VERTICAIS: 1—Finas. Diz missa duas vezes. 2—Instrumento para encurvar as calhas do caminho de ferro. Mealheiro. Doença. 3—Esquadrão. Saram. O sono das crianças (fam.). 4—Tens. Frequentavam. 5—Fardos. Apelido. 6—Membros da antiga Camara Alta. Nome de um metal. 7—Preguem. Coirela. 8—Abismo. Raiva. 9—Aqui. Vinho de maçãs. Nota musical. 10—Naquele lugar. Braço de mar. Peça da espingarda. 11—Nome de mulher. Afiou.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 344

HORIZONTAIS: 1 — NINHO. Umas. 2—Viola. Olé. 3—Ur. Orara. Ir. 4—Mor Avariar. 5—Oder. Orçara. 6—Reger. Aos. 7—Matem. Mi. 8—Socas. Doa. 9—Em. Mós. Par. 10—Galas. FEITO. 11—Aramaras. As.

VERTICAIS: 1—Rumor. PEGA. 2—Rodem. Mar. 3—IV. Regas. Lá. 4—Nio. Retomam. 5—Hora. Recosa. 6—Olavo. Mas. 7—Arara. Fá. 8—Arcos. Pés. 9—Mó. Ias. Dai. 10—Olear. MORTA. 11—Serrania. Os. (Provérbio: NINHO FEITO, PEGA MORTA).

VINHOS DO PORTO E BRANDIES
«ATKINSON»
Representantes:
Blandy Brother's & C.ª Ld.ª
RUA VICTOR CORDON, 31
Tels.: 26163 - 35142 - 26166

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União — Estrada de Benfica 592-594, Tel. 780092; Aguiar —Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) —Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140 B-C, Tel. 840703; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar —Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Castro Fonseca— Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana —Calçada de Santana, 2, Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

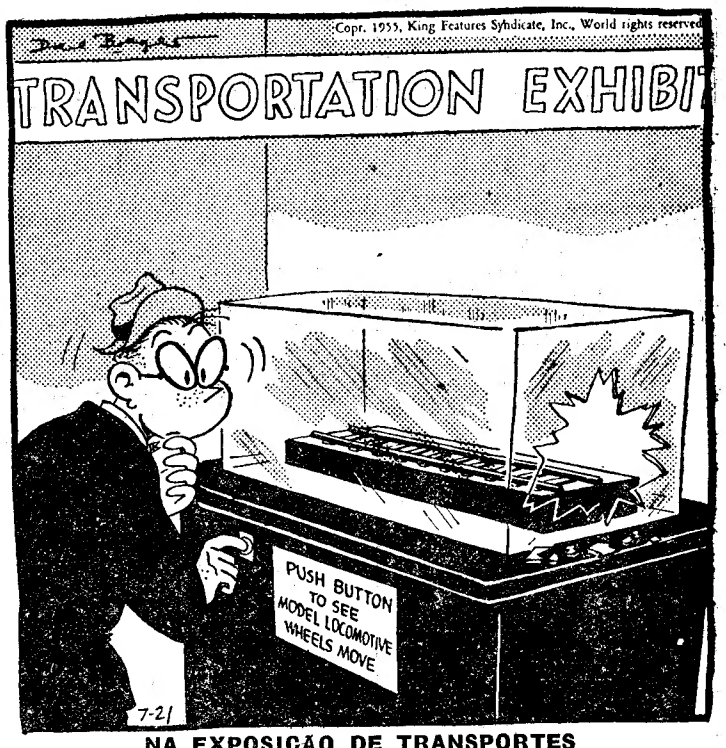
Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 52, Conjuntos vocais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 35, O desporto e os grandes; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 21.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Alexandre Dumas «O Conde de Monte Cristo»; 21 e 50, Programa pelo coro popular de Lisboa; dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, As grandes figuras da Humanidade; 22 e 35, Álbum musical; 23, A Comédia da Vida; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; («Cantico dos Espíritos sobre as Águas», de Schubert, e a sinfonia «Novo Mundo», de Dvorak»); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Transmissão do concerto inaugural dos festivais de Viena, de 1955; 1.ª parte, («Três Corais», de Bach-Stokowski, e a «Sinforria», em sol menor, de Mozart, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida pelo maestro Stokowski); 22 e 20, «Sonata», opus 16, de Roussel; 22 e 35, 2.ª parte do concerto («Sinfonia», em ré maior, de Brahms); 23 e 18, Trechos de óperas, por Renata Tebaldi, Kurt Baum e Rafael Arlé; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Variedades; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.



NA EXPOSIÇÃO DE TRANSPORTES
«Carregue no botão para ver a locomotiva em movimento».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Tá-mar»
TRINDADE—Ás 22 — «Quando a verdade mente».
MONUMENTAL—Ás 20,45 e 22,45 —«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—Ás 20,30 e 22,45 —«Festa é festa!».

CINEMAS

TIVOLI—«O Mundo é das mulheres».
S. LUIS—«Frou-Frou».
SÃO JORGE—«Oiro de Nápoles».
EDEN—«A governanta».
POLITEAMA—«Estes homens são perigosos».
MONUMENTAL — «20.000 léguas submarinas».
IMPÉRIO—«Melodia interrompida».
CONDES—«O conde de Monte Cristo».
ALVALADE—«Frou-Frou».
ODÉON e ROYAL—Diabruras de amor».
PALACIO—«Piedade para os que caem».
CAPITOLIO—«O preço da glória».
OLIMPIA—«O ultimo bandoleiro».
TERRASSE—«Os revoltados do Caine».
PROMOTORA—«Xangai».
RESTELO—«O Egipcio».
LIS—«O jardim do Diabo».
IDEAL—«Cuidado com o teu marido».
JARDIM—«A selva».

A RECEITA DO DIA

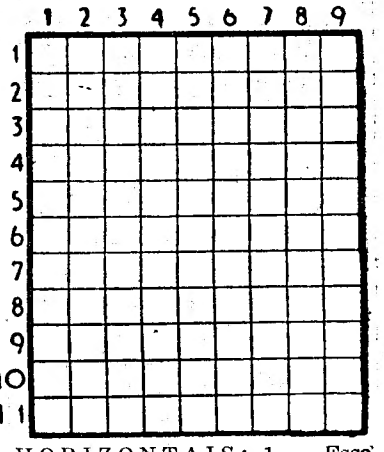
MARMELADA — Tiram-se a casca e a pevide aos marmelos que se cozem em água, de maneira a ficarem cobertos. Deixa-se atenrar, cozendo-os bem. Depois, passam-se pela peneira, pesando tanto de marmelos como de açucar, levando esta ao lume, com um pouco de água. Deixa-se ferver, até ficar em ponto de rebuçado e deita-se-lhe a massa de marmelo, batendo, para que fique bem ligada ao açucar. Deita-se em tijelas ou compoteiras e deixa-se a secar, ao ar livre, até que crie côdea.

A «marmelada crua» prepara-se do mesmo modo. Simplesmente, o ponto fica apenas em «fio de cabelo» e a massa ligada com este volta ao lume, para que ferva e adquira consistência e cor avermelhada.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1361



HORIZONTAIS: 1 — Essa 2 — Linha secundária de C. F. 3 — Símbolo do actínio (quim.). Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. 4 — Junta. Rio da Guiné. 5 — Pregagem miuda para calçado. Arvores. Terebintácia. 6 — Devastaria. 7 — Santo. Certo. 8 — Artigo definido. Nome de mulher. 9 — Levantaria. 10 — Acera. 11 — Causar.

VERTICAIS: 1 — Entre nós. Eventualiddaes. 2 — Içaras. Antes de Cristo. 3 — Elo. Magnete natural. 4 — Figura. Nome de mulher Ferro endurecido (pl.). 5 — Executa. Pegadeira. Genro de Maomé. 6 — Estimar. Alatão. 7 — Pelos de certos animais. Acusei. 8 — Símbolo químico do cloro. Cupula que cobre a escotilha redonda. 9 — Ilha do arquipelago de Bijagós. Senhor.

Solução do problema n.º 1360

HORIZONTAIS: 1 — Corvo. Dão. 2 — Ria. Som. 3 — Iam. Motor. 4 4 — Ovas. Vera. 5 — Narizes. 6 — Mal. 7 — Visaram. 8 — Aval. Sala. 9 — Milão. Léu. 10 — Mor. Par. 11 — Ser. Varão.

VERTICAIS: 1 — Son. Sam. 2 — Oravam. Vime. 3 — Rimar. Valor. 4 — Vã. Similar. 5 — Záz. 6 — Sovelas. Pá. 7 — Sovelas. Pá. 8 — Dotar. Ralar. 9 — Rás. Mau.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	877$50	877$00	877$50
Cons. 3 % T. 10	936$00	936$00	936$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	2.275$00	2.273$00	2.277$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	982$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	982$00	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	—
Externo 1.ª série	—	1.260$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.260$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.370$00	1.400$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.370$00	1.390$00
Caut. 3.ª série. s/juro	—	184$00	186$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	520$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	110$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	977$00	980$00
Gás Elect. 4 %	994$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Gás Elect. 5 %	1.055$00	1.053$00	1.060$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	103$50
U. E. P. 5 % 1952	—	103$00	—
Metropolitano	—	1.025$00	1.030$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	795$00	790$00	799$00
Nacional	—	—	3.300$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	495$00	505$00
Angola	—	1.145$00	1.158$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.990$00	—
Portugal	—	2.490$00	2.500$00
Ultramarino	950$00	945$00	955$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	222$00	227$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	490$00	495$00
Crédito Predial	67$40	67$10	67$50
Electr. das Beiras	—	1.560$00	1.558$00
Gás e Electricidade	325$00	324$50	325$50
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	1.825$00	1.824$00	1.829$00
H. E. Zêzere	—	1.570$00	1.600$00

C.ªs Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Industrial Aliança	—	350$00	380$00
Portugal e Colónias	465$00	460$00	470$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
Nacional Navegação	1.815$00	1.810$00	1.820$00
Colonial Navegação	—	720$00	750$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	475$50	475$50	476$00
Tabacos de Portugal	—	616$00	623$00
União Elect. Port.	249$00	249$00	249$50
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.262$00	2.261$00	2.263$00
Ag. das Neves	—	1.600$00	—
Agric. Colonial	—	—	1.120$00
Açucar de Angola	—	3.500$00	3.550$00
Boror	—	620$00	630$00
Cabinda	—	400$00	447$00
Colonial do Buzi	409$50	409$00	410$00
Ilha do Principe	—	3.050$00	3.150$00
Moçambique	188$00	188$00	189$00
Zambézia	253$00	252$50	253$50
Incomati	4.700$00	4.695$00	4.705$00
Cádá	4.590$00	4.580$00	4.600$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	1$04	1$09
Bélgica	$57	$58
Brasil	$42	$45
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	3$95	4$20
Espanha	$65,5	$66,5
França	$07,4	$07,6
Holanda	7$35	7$55
Inglaterra	75$75	76$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$07,3	$07,6
Noruega	3$50	3$75
Suécia	5$30	5$60
Süiça	6$72	6$82
Uruguay	7$50	8$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	33$20	33$70
Portugal — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

Bulganine *e Kruchtchev* vão visitar a India

MOSCOVO, 4.—Segundo informações de fonte indiana, o primeiro-ministro soviético, marechal Bulganine, e o secretário do partido, Nikita Kruchtchev, partem no dia 20 para uma visita ao Afaganistão, á India e á Birmania.

Os dois dirigentes soviéticos, acompanhados pela filha do marechal Bulganine, viajarão, pela primeira vez, num avião soviético a jacto, de grande raio de acção, cobrindo a primeira etapa, Moscovo-Nova Delhi, em 10 horas.—(F. P.)

A opinião de Montgomery sobre a política sovietica

NOVA YORK, 4.—O marechal Montgomery, que se encontra, actualmente, nos Estados Unidos, declarou que, na sua opinião, a atitude aparentemente amistosa de que dão prova os Sovietes, neste momento, pode «mudar as perspectivas da situação», quanto aos países membros da N. A. T. O.

O marechal que se dirigia a vários jornalistas, acrescentou: «Se isso se desse, equivaleria a dizer, que a iniciativa na guerra fria passaria para o bloco comunista».—(France Presse).

As relações comerciais com o Canadá e os Estados Unidos

OTTAWA, 4.—O Canadá equiparar-se-á aos Estados Unidos em qualquer afrouxamento das restrições sobre o comércio pacífico com a União Soviética e os seus satélites, segundo anunciou, ontem, um funcionário do Departamento do Comércio.

O porta-voz comentava uma declaração feita, em Washington, pelo secretário do Comércio dos Estados Unidos, segundo a qual o seu Departamento estava a preparar uma lista de produtos pacíficos que poderiam ser enviados para o bloco soviético, sem um pedido antecipado de licença especial.—(R.).

O acordo com a Birmania

MOSCOVO, 4 — O marechal Bulganine e o chefe do Governo da Birmania, Nu, assinaram, no grande palácio de Kremlin, uma declação comum na qual afirmam a vontade de paz e de cooperação dos seus países.

A declaração, assinada na presença de todos os dirigentes soviéticos e membros da delegação birmane, é idêntica á que rematou a visita do primeiro-ministro indiano, Nehru, a Moscovo.—(F. P.).

TOWNSEND

regressou a Bruxelas

LONDRES, 4.—O coronel Peter Townsend partiu de Ferryfield para Le Touquet, ás 12 e 30, a caminho de Bruxelas, onde vai reassumir as funções de adido da Aeronáutica á embaixada britanica.

Escoltado por dois carros da Polícia, um á frente e outro atrás, saiu, esta manhã, da herdade de Uckfield House, ao volante do seu «Frégate», verde.

A Polícia não autorizou os jornalistas a acompanharem o coronel Townsend até o aeródromo de Ferryfield.—(F. P.).

Devoto fervoroso de santo Huberto, o sr. Walton, de Chester, nem por sombras quer ser um caçador banal. Vai daí, resolveu juntar á sua matilha de bem treinados cães um não menos bem treinado tigre. Com tal auxiliar, o nosso exótico caçador vai, por certo, dedicar-se com exito á caça grossa...

Os trabalhos de hoje em Genebra

revestem-se de importância capital

(Continuação da 1.ª página)

dentais, que não pode haver uma segurança europeia sem que se dê a reunificação da Alemanha.

Os Estados Unidos estariam, no entanto, prontos a assinar um «tratado provisório» de segurança europeia se a U. R. S. S. desse o seu acordo á reunificação da Alemanha. Este tratado não entraria em vigor ou, por outra, não seria submetido á ratificação do Senado, se não quando essa reunificação fosse um facto.

b) — O Governo americano nunca anteviu a possibilidade da Conferência de Genebra solucionar, completamente, todos os problemas europeus e os do desarmamento. Esta Conferência é a primeira etapa de uma longa série de negociações destinadas a concretizar «o espírito de Genebra».

Nas altas esferas americanas existe, agora, a certeza de que a U. R. S. S. está convencida de que a guerra seria uma catástrofe para todos. Pode-se, pois, negociar, mas não é em alguns meses apenas que as várias soluções podem ser encontradas. Só a decisão de continuar a procurar fórmulas de acordo, durante reuniões de peritos ou de suplentes e de poder prever uma nova Conferência de ministros dos Estrangeiros, na próxima Primavera, seria já um êxito.

c) — A táctica de Foster Dulles deu resultados, pois obrigou Molotov a bater em retirada. Com efeito, era dificil que o ministro soviético pudesse continuar a fundar a sua oposição á reunificação da Alemanha em considerações sobre a segurança europeia, pois Dulles tinha já reconhecido que existiam entre Leste e Oeste numerosos pontos de acordo. Molotov viu-se obrigado a argumentar sobre os aspectos políticos e, mesmo sociais, da reunificação. Em Washington crê-se que esta posição do ministro soviético não tem defesa, e que já foi, seriamente discutida por Mac Millan e Antoine Pinay.

d) — A política interna americana, segundo os meios de Washington, pode exercer a sua influência na atitude de Foster Dulles. O Partido Republicano não pode permitir-se apresentar á opinião publica americana um malogro diplomático, se se têm em conta as esperanças que a política de paz de Eisenhower, no mês de Julho, em Genebra, suscitou nos Estados Unidos. Esta política N uma das «plataformas» do Partido Republicano para a próxima campanha eleitoral, que será inaugurada dentro de alguns meses.—(F. P.).

Encontro de Molotov com MacMillan e Pinay

GENEBRA, 4.—Molotov visitou, esta manhã, a seu pedido, Harold MacMillan—segundo disse um funcionário britanico. Não foi indicada a razão da visita do ministro soviético.

Anteriormente, círculos franceses disseram que Molotov visitaria, também, o ministro dos Estrangeiros francês, Antoine Pinay, para uma «revisão geral da situação». Molotov seria acompanhado apenas pelo seu embaixador em Paris, Serge Vinogradov.

Os assuntos estranhos á agenda dos «Quatro Grandes» de que, Molotov deve tratar com Pinay incluem uma visita oficial do presidente do Conselho e do ministro dos Estrangeiros franceses a Moscovo, que estava marcada para meados de Outubro e foi cancelada depois de a União Soviética ter votado contra a França, nas Nações Unidas, sobre o problema argelino.

É, também, considerado assunto provável das conversações a crise do Médio Oriente, resultante do fornecimento de armas comunistas ao Egipto.

Pinay terá duas conversações particulares com Molotov. No jantar de ontem, oferecido por Foster Dulles, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pediu ao ministro francês que marcasse um encontro. Á noite, Molotov oferece um jantar ao ministro dos Negócios Estrangeiros de França, na «Maison Rose», onde já recebeu os colegas britanico e americano.

Por sua vez, Renato Bova Scopa, observador italiano, que já se avistou, ontem, com Molotov, vai, hoje, ao hotel onde o secretário de Estado americano se encontra hospedado, para discutir a admissão da Itália nas Nações Unidas e expor as disposições do ministro soviético nesta ordem de ideias. Antes da sessão da tarde, marcada para as 15 horas, como de costume, o secretário de Estado americano receberá Herbert Blankenhorn, chefe da missão dos observadores da Alemanha Ocidental na Conferência de Genebra, que acaba de conferenciar com o chanceler Adenauer.—(R. e F. P.).

*

GENEBRA, 4—A entrevista Pinay-Molotov, a pedido deste durou 45 minutos. O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético levantou as questões do Vietnam e da admissão de novos membros na O. N. U. Por outro lado, fez uma diligência relacionada com o navio mercante soviético, o «Tuapse», retido na ilha Formosa pelo Governo nacionalista chinês.

Molotov seguiu para a residência de Mac Millan com quem tratou dos mesmos assuntos.—(F. P.).

A importancia da sessão de hoje

GENEBRA, 4.—A sessão desta tarde parece que deverá ser importante. Os observadores diplomáticos concordam na dificuldade que haveria em tratar em nova sessão do ponto I, se não fossem apresentadas novas iniciativas. Efectivamente, dos dois lados, as ideias aventadas já deram os seus efeitos. Tudo acontece como se os ministros fizessem em sessão a prova dos seus argumentos, pondo de parte os que não resistem á discussão e mantendo apenas aqueles que não puderam ser combatidos seriamente pelo interlocutor.

O grupo de trabalho tripartido reuniu-se cedo, esta manhã, na sede da delegação britanica, a fim de preparar a sessão da tarde, assistindo pela primeira vez á reunião o chefe dos observadores da Alemanhã Ocidental, Blankenhorn.

Molotov preside á sétima sessão da Conferencia, que começou ás 14 horas, no Palácio das Nações.—(F. P. e R.).

Haverá um próximo encontro *entre Dulles e Chu En Lai*

para a solução do problema do Oriente?

GENEBRA, 4 - De fonte americana, indicam, hoje, que houve, recentemente, uma troca de mensagens entre o secretário de Estado americano e o primeiro-ministro chinês, por intermédio do embaixador Wang Ping-Nan, que dirige, em Genebra, as conversações sino-americanas. A ultima resposta chinesa seria animadora e haveria possibilidade de se pensar, agora, num encontro, no próximo Inverno, do secretário de Estado, John Foster Dulles, com o primeiro-ministro chinês.

Segundo a mesma fonte de informação, Foster Dulles teria, numa primeira carta, insistido em que as autoridades chinesas restituam á liberdade todos os cidadãos americanos que ainda se encontram retidos na China e assumam o solene compromisso de não recorrer á força para resolver o problema da ilha Formosa, como condição prévia por toda a solução das questões pendentes entre os dois países.

A resposta recebida, há dias, de Chu En Lai teria sido considerada muito animadora.

Foster Dulles — conclui o mesmo informador — acaba de responder ao primeiro-ministro chinês. Não se conhecem os termos exactos da resposta, mas, em resultado desta troca de correspondencia, cujo caracter positivo é admitido, não se excluirá já, do lado americano, a possibilidade de um encontro que os Chineses pedem, com tanta insistencia, há três meses. — (F. P.).

Oposição à entrada

da Espanha na O. N. U.

BRUXELAS, 4.—O secretário-geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres escreveu ao secretário-geral das Nações Unidas, para afirmar a vigorosa oposição do movimento sindical livre mundial á admissão da Espanha nas Nações Unidas.—(F. P.).

São aguardadas hoje

novas propostas de Molotov

GENEBRA, 4—(Do correspondente da «Reuter», Stanley Priddle)—As potências ocidentais esperam que Molotov apresente, hoje, novas propostas para a unificação da Alemanha, a fim de sair do ponto morto sobre o assunto na Conferência dos «Quatro Grandes» aqui reunida. Mas não se acredita que tais propostas toquem, sequer, no amago da disputa entre o Oriente e o Ocidente sobre a data e a forma de reunificação e do eventual estatuto militar da Alemanha.

Os dois blocos encontravam-se, ontem, ainda mais separados do que na sua Conferência em Berlim, há cerca de dois anos. O Ocidente continuou a exercer pressão para a eleição livre de um Governo de toda a Alemanha que tivesse o direito de aderir á aliança ocidental. A Russia afirma que a unidade deve ser conseguida por meio de negociações directas entre as duas Alemanhas, por intermédio de um Conselho de toda a Alemanha, e insiste em que a Alemanha unificada não deve participar em qualquer bloco militar.

Os três ministros ocidentais (Mac Millan, Pinay e Foster Dulles) rejeitaram o Conselho de toda a Alemanha sob a premissa básica de que isso daria aos delegados nomeados pelo regime comunista da Alemanha Oriental uma posição jurídica de igualdade com os parlamentares da Alemanha Ocidental livremente eleitos.

Mac Millan afirmou, ontem, que o plano russo deixava em aberto a questão sobre se deveria haver paridade entre os delegados da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental e, também, sobre se qualquer dos lados deveria ter o poder de votar as recomendações do Conselho.

Aceita-se, agora, de modo geral entre as três delegações ocidentais, que a discussão, sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos—segurança europeia e unidade alemã—está terminada para todos os fins práticos. Esta opinião foi reforçada, hoje, pelas notícias de que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Heinrich von Brentano, não viria, provavelmente, a Genebra, conforme se esperava anteriormente.

Os ministros ocidentais deverão responder, hoje, ás críticas feitas, ontem, por Molotov sobre o seu proposto pacto de segurança europeia. Molotov objectou á condição ocidental de que as suas garantias estavam dependentes da participação de uma Alemanha unificada na Organização do Atlantico Norte.

Acreditava-se que os ministros ocidentais poderiam, em resposta, delinear as garantias progressivas que previram para a União Soviética nas várias fases do processo de reunificação da Alemanha.

A comissão de peritos que trata da promoção das relações entre o Oriente e o Ocidente nomeou duas subcomissões, uma para o comércio e a outra para contactos, como, por exemplo, intercambio cultural, turismo e uma livre troca de informações. As suas recomendações serão submetidas aos ministros na próxima quinta-feira.—(R.).

NÃO ESQUEÇA: DOMINGO INAUGURAÇÃO DOS
CHÁS-DANÇANTES no «MAXIME»
O melhor ponto de reunião elegante á tarde
(Adultos)

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.

Palm Beach
Praia da Conceição—Cascais
Aberto todo o ano com esmerado serviço de
Almoços — Chás — Jantares
E
Ceias à Americana
Serviço especial de banquetes
Aos domingos chás dançantes